



## RESOLUÇÃO Nº 016/2018 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, vinculado ao Núcleo Pedagógico de Rondonópolis-MT.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando Processo nº 597257/2018, Parecer nº 001/2017-NDE, Parecer nº 032/2017-Colegiado de Curso, Parecer nº 061/2017-FALECT, Parecer nº 011/2018-Colegiado Regional, Parecer nº 296/2018-PROEG;

### RESOLVE AD REFERENDUM DO CONEPE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, vinculado ao Núcleo Pedagógico de Rondonópolis-MT.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

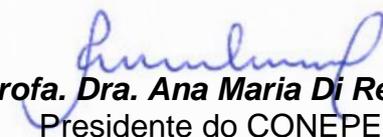
- I. Carga horária total do Curso: 3.200 (três mil e duzentas) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 08(oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
- III. Período de realização do curso: noturno;
- IV. Forma de ingresso: por meio de vestibular específico com oferta de 40 (quarenta) vagas anuais.

**Art. 3º** No Anexo Único desta Resolução consta a organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura e tem seus efeitos retroagidos a 2017/2.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 06 de dezembro de 2018.

  
**Prof. Dra. Ana Maria Di Renzo**  
Presidente do CONEPE



**ANEXO ÚNICO**  
RESOLUÇÃO Nº 016/2018 – AD REFERENDUM DO CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**  
**NÚCLEO PEDAGÓGICO DE RONDONÓPOLIS**

**1. LETRAS NA UNEMAT**

A Educação Universitária se constitui como um espaço para o qual convergem Ensino, Pesquisa e Extensão, eixo fundamental que engendra importantes mudanças nas práticas sociais. Em movimento centrífugo, o que se processa no interior das Universidades retorna para a sociedade, de forma constante e dialética. Dentre os temas que sofrem frequente reflexão no interior das Universidades está a linguagem humana que, pelo poder simbólico, constitui-se como fonte de questões que estão no centro dos cursos de Letras, cujo fundamento é a própria linguagem: a língua e a comunicação humana, as mudanças sociais e o discurso, a cultura e a literatura. Nas palavras de Hjelmslev (2006), “a linguagem cativou o homem enquanto objeto de deslumbramento e de descrição, na poesia e na ciência”. A Universidade do Estado de Mato Grosso oferece o Curso de Letras em cinco Câmpus, sendo que o Câmpus Universitário de Alto Araguaia oferece o **Curso de Letras** com duas habilitações: **Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa**, tanto no câmpus - sede (Alto Araguaia) quanto no núcleo pedagógico (Rondonópolis).

**1.1 Curso de Letras: quanto à identidade geral da UNEMAT e às particularidades locais**

Faz-se necessário ressaltar que por conta da especificidade do curso em epígrafe, este documento atende as necessidades de um único curso (Licenciatura em Letras) ofertado simultaneamente, com entradas alternadas, em dois lugares – Alto Araguaia (como sede) e Rondonópolis (como núcleo) em duas modalidades distintas, a priori, de oferta contínua em Alto Araguaia e diferenciada em Rondonópolis. Essa proposta se ampara na Resolução 054/2011-CONEPE, no que se refere a conceito de turma:

*“Subseção II*

*Do conceito de turma*

*Art. 41. Turma é a denominação dada ao conjunto de discentes ingressados em um curso, num dado período letivo, numa dada modalidade.*

*§1º. A Turma é identificada pela modalidade do curso, período do ingresso e curso.*

*§2º. Cada turma possui Matriz Curricular única.*

*§3º. Um mesmo curso poderá oferecer turmas distintas, em horários distintos, desde que haja procura e não seja um curso de período integral.*

*§4º. Turmas distintas de um mesmo curso estarão sujeitas a um único PPC”.*

Assim, esta proposta constitui-se num projeto experimental, o qual compreende quatro entradas em Rondonópolis, com turmas distintas de um único curso, que se inicia a partir de 2017/2, devendo ser avaliada ao final da última entrada (2020/2) a fim de dar (ou não) sequência ao projeto, com as devidas modificações, caso se façam necessárias.

Alto Araguaia, considerando a abertura do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, optou por uma forma de entrada diferenciada: oferta-se o curso como semestral, ou seja, com duas entradas alternadas, sendo o primeiro semestre do ano em Alto Araguaia (pelo sistema SISU) e o segundo semestre em Rondonópolis (pelo vestibular da COVEST). A peculiaridade apresentada é o fato de que um mesmo curso, com o mesmo corpo docente, é oferecido em duas localidades diferentes.

Essa forma de oferta é experimental, que visa tanto o fortalecimento do Curso de Letras em Alto Araguaia, quanto à comunidade rondonopolitana.

Este NDE, bem como todo o corpo docente deste curso, é ciente que, mesmo se tratando do mesmo curso, problemas vários e diversos podem surgir. Daí ter sido pensada a figura de um Assessor Pedagógico que deverá permanecer no Núcleo a fim de se adiantar a problemas como: questões de infraestrutura (que podem ser recorrentes, uma vez que ainda não temos espaço próprio) o acesso pelos discentes ao acervo bibliográfico, intermediação junto a PRAE sobre assuntos relacionados a questões estudantis. Enfim, por se



tratar de um projeto experimental, não se tem como prever, exatamente quais problemas ocorrerão, mas firma-se aqui a importância do empenho em resolvê-los e, em hipótese alguma, deixar de levar a termo essa empreitada por surgimento de obstáculos e imprevistos.

### 1.1.1. Da necessidade da criação de uma Assessoria Pedagógica Local

Uma das particularidades da Turma do Núcleo de Rondonópolis é a exigência da figura de um representante para coordenar o curso.

Para acompanhamento dos alunos e das atividades pedagógicas é indispensável ter no local um assessor administrativo/pedagógico. Este professor do quadro efetivo do curso será escolhido pelos seus pares por meio de eleição, conforme Edital lançado pela FALECT.

As atribuições do assessor administrativo/pedagógico são:

- ✓ Tomar providências de ordem administrativa, disciplinar e didático-científica-pedagógica, necessárias ao funcionamento do Curso;
- ✓ Coordenar a Prática como Componente Curricular do núcleo;
- ✓ Coordenar, propor, implementar e acompanhar as ações de registro das Atividades Complementares no currículo dos alunos;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento e aplicação dos Planos de Ensino dos docentes do núcleo;
- ✓ Acompanhar a receptividade dos discentes sobre os conteúdos e a metodologia propostos nos Planos de Ensino de cada docente;
- ✓ Convocar e presidir reuniões com professores, técnicos administrativos e acadêmicos do núcleo;
- ✓ Encaminhar à Coordenação do Curso de origem processos e solicitações de acadêmicos e professores;
- ✓ Controlar a assiduidade dos docentes no núcleo, encaminhando o registro no final de cada semestre, para a Coordenação do Curso de origem;
- ✓ Encaminhar à Coordenação do Curso de origem, relatório semestral das ações tomadas, dificuldades encontradas, e encaminhamentos para a melhoria do Curso no núcleo.

O assessor administrativo/pedagógico do núcleo estará subordinado ao Diretor do Câmpus, ao Diretor da FALECT e ao Coordenador de Curso.

## 2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

**A – Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso

**B – Curso:** Licenciatura em Letras

**C – Projeto:** Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras de Rondonópolis

**D – Habilitações:**

- 1) Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola
- 2) Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa

**E – Integralização:**

**Habilitação: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola**

**Mínimo:** 08 semestres

**Máximo:** 12 semestres

**Carga Horária:** 3.200

**Habilitação: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa**

**Mínimo:** 08 semestres

**Máximo:** 12 semestres

**Carga Horária:** 3.200

**F – Período:** Noturno

**G – Ingresso:** uma entrada anual – no segundo semestre letivo, por meio de Concurso Vestibular

**H – Vagas:** 40 vagas anuais

**I – Unidades Responsáveis:** *Campus* Universitário de Alto Araguaia-MT; Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT); Curso de Letras

**J – Diretora Político-Pedagógico do *Campus*:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gislaíne Aparecida de Carvalho

**K – Diretor da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas:** Prof. Dr. Osmar Quim

**L – Coordenadora do Curso de Letras:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Carla Cristina de Paula



### 3. O CURSO DE LETRAS DE ALTO ARAGUAIA: HISTÓRICO

A história do Curso de Letras de Alto Araguaia, pelo seu percurso, confunde-se com a própria história do Câmpus da UNEMAT em Alto Araguaia que, inicialmente, era o Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia. O Núcleo foi criado em 02 de setembro de 1991 pela Resolução n.º 023/91 do Conselho Curador da Fundação Centro de Superior de Cáceres, homologada pelo Decreto n.º 644/91 em 23 de setembro de 1991 pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos. Em princípio, implantou-se o **Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas**, que passou pelo Reconhecimento do CEE, Portaria 854/98/SEDUC/MT de 19/10/98, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria 511/ 96, publicada no D.O.U. de 30/05/96.

Em 2002, por ocasião do processo de renovação reconhecimento do Curso de Letras em Alto Araguaia, a Comissão de Avaliação sugeriu a oferta de novas habilitações para atender às novas demandas socioeducativas que, no momento, apontavam para a necessidade, também, de licenciar professores com habilitação em Língua Espanhola. As sugestões da Comissão foram acatadas e o Curso de Letras passou a oferecer duas habilitações: **Habilitação Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Habilitação Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola**.

A oferta de Habilitações em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras (Língua Inglesa ou Língua Espanhola) se pautou pela necessidade de formar profissionais capacitados para atender as demandas socioeducativas, demandas ainda em curso no cenário nacional, visto que, além do ensino de língua materna, as escolas de Ensino Fundamental precisam oferecer, obrigatoriamente, pelo menos uma língua estrangeira, a partir da quinta série, conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, Art. 26 § 5º: “Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição”. No Ensino Médio, também é obrigatório incluir uma língua estrangeira no currículo, conforme LDB, IV Seção, Art. 36, III, onde se lê: “será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição”.

Historicamente, a escola pública brasileira preocupou-se com o ensino de línguas estrangeiras como o latim, o francês e o inglês; nos estabelecimentos de ensino privado, outras línguas também eram oferecidas como o espanhol, o alemão e o italiano. Aos poucos, essas línguas foram substituídas pelo inglês, que dominou, solitário, o currículo escolar durante algum tempo. Todavia, desde que as relações políticas e econômicas levaram alguns países da América Latina, inclusive o Brasil, a firmarem o acordo comercial conhecido por MERCOSUL, o Ministério da Educação e Cultura, em prol do fortalecimento do ensino e do currículo do aluno, agregou o ensino do Espanhol ao currículo do Ensino Fundamental e Médio, principalmente, nos Estados limítrofes com países onde o espanhol é língua oficial, caso do Estado de Mato Grosso.

Em 2013, orientado por novas conjunturas sociais e por novas perspectivas da Universidade do Estado de Mato Grosso, e com base na Instrução Normativa 004/2011-PROEG, o Curso de Letras de Alto Araguaia reformula seu Projeto Pedagógico, com alterações na matriz curricular que buscam diálogo com o cenário social hodierno, marcado pela forte presença dos meios digitais de comunicação e de informação. O Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia mantém suas duas habilitações, sob as seguintes nomenclaturas: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras de Alto Araguaia busca o diálogo entre a tradição e a inovação, orientando suas ações a partir de alguns princípios que visam garantir uma graduação consistente e adequada aos novos tempos. Dentre os princípios norteadores do curso destacam-se o *princípio da equidade* e o *princípio da modernidade*. O princípio de equidade visa garantir o equilíbrio entre as disciplinas específicas do curso, distribuídas entre língua materna/estudos linguísticos, língua estrangeira e literatura; o princípio da modernidade visa atender às demandas socioeducativas hodiernas, tanto na abordagem teórica dos conteúdos e das práticas curriculares e laboratoriais, quanto nos usos de recursos digitais como instrumentos de comunicação e de interação entre professor e aluno. Outro princípio norteador do curso é a *compreensão dos fenômenos da língua*, perspectiva que pressupõe uma constituição mais sólida do conhecimento pelo aluno, a partir de pesquisas e descobertas orientadas e mediadas pelo professor.

Considerando os princípios da *equidade*, *modernidade*, *compreensão dos fenômenos da língua* e outros, o Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia apresenta neste projeto três conjuntos de disciplinas, claramente delineados na matriz: o primeiro tem por objeto o estudo dos mecanismos da linguagem humana por meio do exame da língua materna e de uma língua estrangeira, inglesa ou espanhola; o segundo tem por finalidade estudar e compreender a *performance* artística da linguagem, ou seja, a literatura; o terceiro conjunto de disciplinas é destinado a ajudar o aluno a desenvolver suas capacidades didático-pedagógicas, as



quais serão necessárias para seu exercício do magistério.

No ano de 2016, o Governo Municipal de Rondonópolis-MT manifestou interesse na instalação de uma unidade da UNEMAT naquele município, que até então contava apenas com Instituições de Ensino Superiores federais e particulares. Sendo assim, levando-se em consideração que se trata de uma cidade referência no sul do Estado, a terceira maior em população e segunda em arrecadação de Produto Interno Bruto, tornando Rondonópolis um município com participação elevada na economia mato-grossense, o Conselho Universitário – CONSUNI da UNEMAT - Resolução nº 033/2017–CONSUNI) criou o **Núcleo Pedagógico de Rondonópolis** vinculado ao Câmpus Universitário de Alto Araguaia.

A partir de 2017/2, serão ofertadas quarenta (40) vagas anuais para o curso de Licenciatura em Letras. A abertura das turmas tem como objetivo atender aos anseios da comunidade rondonopolitana, bem como fortalecer o Câmpus Universitário de Alto Araguaia. Ressalta-se que o curso sempre será o mesmo, pois, trata-se de uma mesma matriz curricular, da mesma concepção político-filosófico-pedagógica, e do mesmo corpo docente, entretanto, isso não impede que a proposta seja discutida, avaliada e repensada sempre que necessário, em quesitos como: a forma de ingresso, a oferta de disciplinas eletivas, entre quaisquer outros pontos não previstos.

#### 4. BASE LEGAL

As Diretrizes Curriculares Nacionais indicam que o Curso de Licenciatura em Letras (Parecer nº CNE/CES 492/2001 de 04 de abril de 2001) deve levar “em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional”. Neste sentido, a educação institucionalizada em seus diversos níveis (fundamental, médio, superior, tecnológico) deve acompanhar o desenvolvimento sociocultural, buscando atender às demandas atuais da sociedade de acordo com seu tempo. Respondendo pelo nível superior de ensino, a Universidade se constitui como “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos”, de acordo com o Parecer nº CNE/CES 492/2001 de 04 de abril de 2001. Esse mesmo documento define que os cursos de graduação em Letras devem apresentar estruturas flexíveis que:

- Facultem ao profissional adquirir formação de acordo com as opções de conhecimento e de acordo com a atuação no mercado de trabalho;
- Criem oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no campo profissional;
- Deem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- Promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- Propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Visando aprimorar e adequar o Curso de Licenciatura em Letras oferecido em Alto Araguaia à atual configuração da cena socioeducativa, este Projeto Pedagógico, embasando-se em diretrizes curriculares, procura atender aos anseios sociais do tempo contemporâneo, marcado pela intensa troca cultural e pela mediação proporcionada pelas tecnologias digitais.

#### 5. OBJETIVOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E SUAS HABILITAÇÕES

Em consonância com a vocação principal da Universidade do Estado de Mato Grosso, o Curso de Licenciatura em Letras tem como objetivo formar professores para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O Licenciamento em Letras visa proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados aos diferentes aspectos da linguagem humana, passível de aplicação em inúmeros campos de atividade. Assim, os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, tanto para os acadêmicos que se licenciam com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, quanto para os que se licenciam com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, envolvem a compreensão dos fenômenos da linguagem. Os objetivos são:

- Entender o funcionamento da linguagem humana;
- Perceber a heterogeneidade constitutiva das línguas vivas e dos discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;
- Compreender a estrutura das línguas naturais contempladas;
- Perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;



- Compreender como se constitui um sistema literário específico;
- Compreender as relações sincrônicas e diacrônicas em um sistema literário.

Além dos objetivos, já apresentados, comuns aos cursos de Letras em todo o país, consideram-se igualmente importantes os objetivos abaixo, relacionados à realidade do Estado de Mato Grosso:

- Contribuir para o crescimento cultural de Mato Grosso em todas as suas regiões;
- Formar professores/pesquisadores interessados nos estudos de línguas e de linguagens indígenas do Brasil, em especial do Mato Grosso.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pela Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002), os cursos de Letras enfatizam “a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas”. Neste sentido, o Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia se empenha para formar profissionais capazes de lidar com a realidade hodierna, na qual há um mercado de trabalho exigente que requer, além do domínio da língua materna, bom desempenho em uma língua estrangeira, habilidade para usar as tecnologias digitais disponíveis e capacidade de filtrar o volume extraordinário de informação produzido diariamente. Esse mercado também exige sensibilidade desenvolvida para compreender a necessidade de preservar os valores e as riquezas culturais peculiares a cada comunidade, a cada sociedade, a cada povo, por isso a importância de investir na formação didática do professor, e não apenas no eixo conteudístico.

### 5.1 Campo de atuação do profissional de Letras e mercado de trabalho

O Curso de Licenciatura em Letras confere Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola ou Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O egresso do curso está habilitado para atuar na docência das séries finais do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio, ministrando aulas de Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa e aulas de Espanhol ou Inglês, conforme sua habilitação. A versatilidade das habilitações amplia as chances de inserção no mercado de trabalho ligado ao ensino que, desde que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 obriga o ensino de uma língua estrangeira. Além da docência, o profissional de Letras também pode atuar em outras atividades como revisão de meios impressos (jornais, revistas, livros, blogs e outros), assessoria cultural, produção de resenhas jornalísticas na seção de cultura, pesquisador em diversas áreas ligadas às manifestações socioculturais, tanto na área da Língua/Linguística, quanto na área da Literatura. A progressão dos estudos em um programa de Pós-Graduação pode encaminhar esse profissional para a docência no Ensino Superior.

## 6. PERFIL DO LICENCIADO EM LETRAS

O domínio dos conteúdos, tomado isoladamente, não é o único fator que precisa ser avaliado em uma formação docente, pois há habilidades e capacidades relacionadas ao aporte didático-pedagógico com o qual poderá oferecer ao egresso condições para mediar seu conhecimento em sala de aula e para construir um espaço dinâmico de interação e de interlocução com os alunos. Dessa forma, disciplinas voltadas à formação docente são extremamente relevantes para equilibrar o processo de formação do licenciado em Letras. Além disso, faz parte deste processo de formação desenvolver capacidades relacionadas às competências associadas à prática da investigação dos recursos expressivos da linguagem. O Curso de Licenciatura em Letras busca, assim, atender ao perfil do licenciado em Letras que visa a:

formação de profissionais da educação, interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Deve ter domínio da língua portuguesa e estrangeira e das literaturas, com relação às suas estruturas, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários (Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pela Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002).

Balizado pelos parâmetros que regem os princípios do ensino universitário, o Curso de Licenciatura em Letras desenvolve ações conjuntas no Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, espera-se que o egresso do curso seja capaz de ser um mediador seguro dos processos de ensino-aprendizagem relacionados à língua, e



que também seja um profissional zeloso pela tradição literária e interessado em fenômenos linguísticos; espera-se ainda que saiba lidar em seu cotidiano com as diferenças linguísticas e culturais.

### 6.1 Perfil do Egresso do Curso de Licenciatura em Letras

O egresso do Curso de Licenciatura em Letras deve apresentar competências e habilidades, exigidas na formação dos cursos de Graduação com Licenciatura, que resultam da diversidade de ações operadas durante o período em que o aluno tem contato com os recursos colocados a seu dispor. O Curso de Letras – tanto para o aluno que opta pela Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, quanto para aquele que opta pela Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – atua para o desenvolvimento de algumas competências e habilidades fundamentais no exercício do magistério para o ensino de língua materna, língua estrangeira e literaturas de Língua Portuguesa:

#### ➤ **Gerais:**

- Ser capaz de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em seus componentes fonológico, gramatical e semântico.
- Ser capaz de (re)conhecer as variedades linguísticas diatópicas, diacrônicas, diastráticas e diafásicas existentes.
- Compreender o funcionamento da linguagem humana em suas dimensões psicológicas, históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, o fato de que a mudança e a variação são inerentes a ela.
- Analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade.
- Compreender os processos de aquisição da linguagem e, por conseguinte, os problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras.
- Ser capaz de analisar, descrever, explicar e interpretar um texto literário levando em consideração os seus componentes formais (fonológicos, gramaticais, semânticos e genéricos), temáticos e conteudísticos.
- Conhecer o processo de formação dos sistemas literários levando em consideração tanto a autonomia formal quanto as determinações histórico-sociais das obras literárias.
- Ter domínio ativo e crítico de um repertório representativo de uma dada literatura (obras) e sua respectiva fortuna crítica (história, polêmicas).
- Conhecer os mais relevantes trabalhos teóricos e críticos da literatura e ser capaz de desenvolver em relação a elas antes atitudes independentes que dogmáticas.
- Adotar métodos apropriados para o trabalho com textos literários no ensino fundamental e médio.

### 6.2 Competências relativas à habilitação em Língua Estrangeira

O egresso do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola ou com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa deve, ao final do curso:

#### ➤ **Específicas:**

- Compreender a Língua Inglesa ou Língua Espanhola como expressão sociocultural de vários povos.
- Dominar as quatro habilidades linguísticas – ouvir, falar, ler, escrever – para o desenvolvimento da prática do ensino em nível fundamental e médio.
- Reconhecer a Língua Inglesa ou Língua Espanhola como meio de comunicação entre comunidades linguísticas distintas.
- Descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas da Língua Inglesa ou Língua Espanhola.
- Conhecer as obras literárias mais importantes em Língua Inglesa ou em Língua Espanhola.
- Dominar os conteúdos básicos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem de língua materna e língua estrangeira no Ensino Fundamental e Médio.
- Dominar concepções metodológicas e técnicas pedagógicas que permitam a docência em diferentes níveis de ensino.

Ao longo do exercício do magistério, essas habilidades e capacidades se aprimoram visto que grande parte do processo ensino-aprendizagem só pode ser pleno quando vivenciado de fato e em constante interação com as teorias. A dialética do ensino se faz, então, por meio de um agir consciente e pró-ativo.

## 7. A LICENCIATURA EM LETRAS E AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A organização de um Currículo de Graduação deve contemplar ações que colaboram para o



crescimento intelectual do aluno e para a sua preparação para o exercício do magistério. Essa preparação inclui ações que convergem do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Toda a estrutura deve estar ajustada para que o aluno possa construir um conhecimento assentado em teorias e práticas que efetivamente contribuam para uma formação plena.

## 7.1 As ações convergentes do Ensino

Os conteúdos da Matriz Curricular deste Projeto Pedagógico estão contemplados em disciplinas que se dividem em três Unidades Curriculares básicas: Formação Geral e Humanística, Formação Profissional e Específica e Formação Docente e Enriquecimento. Regidas por um sistema de créditos, as disciplinas devem integrar estudos teóricos a práticas curriculares, experiências laboratoriais, pesquisas de campo, uso de tecnologias digitais. Além disso, o aluno do Curso de Licenciatura em Letras deve complementar sua formação acadêmica participando de eventos como Congressos, Semanas de Letras e Jornadas Culturais, nos quais vivencia as trocas intelectuais a partir de diferentes perspectivas; o aluno também pode participar de projetos de pesquisa ou de extensão desenvolvidos no Núcleo, ou outros que possam ser vinculados ao câmpus (sede) com ramificação no Núcleo.

### 7.1.1 Ensino: a proposta pedagógica na construção da matriz curricular

Em toda proposta curricular<sup>1</sup> há uma prática pedagógica associada a uma postura política da compreensão, da organização e da condução do processo educativo<sup>2</sup>. Na base deste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia assume-se uma linha pedagógica de caráter sociointeracionista, que visa:

- Compreensão crítica dos conteúdos socialmente produzidos.
- Seleção dos conteúdos que interessam ao processo de formação profissional.
- Ordenação/seriação e a graduação dos conteúdos.
- Atenção permanente ao currículo.

Em consonância com sua linha pedagógica, o Curso de Licenciatura em Letras oferecido em Alto Araguaia parte do pressuposto de que o conhecimento resulta de um processo de interação e de trocas sociais, o qual passa por etapas diversas como observação, análise, síntese, comparação e outras. Sendo assim, o conhecimento não pode pressupor uma reprodução automática de programa do curso. Em se tratando de estudos da língua, nem todos os fenômenos linguísticos produzidos na esfera social estão contemplados no programa de ensino, mas nem por isso eles são ignorados, visto que a linha pedagógica do curso estimula o desenvolvimento de pesquisas que possam identificar e investigar todos os fenômenos possíveis da língua materna e outras, verificados à luz de teorias linguísticas e literárias, assim como filosóficas, didáticas e outras.

Assim sendo, visando sobretudo questões relacionadas a "humanidades", as práticas pedagógicas pensadas por este corpo docente, tem em sua essência, a preocupação com alguns aspectos e/ou problemas a serem continuamente (re)vistos e (re)discutidos. A priori, as questões que nos têm preocupado são as seguintes:

A) Respeito – esse termo, cujo conceito tem tomado sentidos diferentes nos últimos anos, se carregado do seu sentido original, leva-nos a um conceito o qual sustenta que esse substantivo abstrato ocorre quando um indivíduo não julga o outro sobre suas decisões, comportamentos, ou formas que escolhe de como conduzir sua vida. O indivíduo não deverá ser julgado, tampouco recriminado por ser como e o que é. Não se pode, no entanto, desconsiderar o fato de o professor, querendo ou não, ser um juiz, pela natureza do papel por ele desempenhado, pois compete ao mesmo, o julgamento, a avaliação do aluno, para uma posterior menção numérica, que acaba por determinar muita coisa na vida do acadêmico, como, por exemplo, se seus conhecimentos são suficientes para que ele prossiga no curso, ou se, talvez, ainda não possua habilidades ou qualquer tipo de identificação com a carreira docente. Nesse sentido, o termo respeito é concebido aqui como tolerância às dificuldades, às diversidades (de toda natureza), e isso deve se realizar numa via de mão dupla: entre aluno/professor, bem como entre professor/aluno.

Se o conceito de respeito se aplica nesse molde, envolve ou traz consigo, o repensar de atitudes profissionais em relação a problemas como:

- A reprovação de alunos – é necessário que se investigue qual/is problemas interferem no bom aproveitamento da disciplina ministrada. Temos, em Alto Araguaia, muitos casos de alunos que saem de casa para trabalhar por volta das cinco horas e chegam do trabalho, praticamente, na hora da aula. Indubitavelmente

BARCELOS, Eronita Silva. *O currículo: espaço para a construção da qualidade do ensino*. Revista do Ensino, no.181, p.14-18, julho/agosto de 1994.

<sup>2</sup> MARQUES, Mário Osório. *A questão dos conteúdos de ensino*. Revista do Ensino, no. 181, p.4-7, julho/agosto de 1994.



esse fator implica em um prejuízo por parte do aluno, no interesse da aula, sobretudo nos últimos horários;

- muitos alunos moram em bairros distantes. A maioria dos alunos depende de transporte público e, não raras vezes, o horário de chegada e de saída do aluno é condicionado a tal meio de transporte;
- com a implantação das novas tecnologias, a maioria das disciplinas conta com parte da carga horária (20%) à distância. Esse é um excelente auxílio pedagógico, no entanto, é preciso considerar que nossos alunos encontram nessa ferramenta dois obstáculos. O primeiro é o acesso aos dispositivos que lhe permitam utilizar a Internet (celulares, *smatphones*, *tablets*, *notebooks*, etc). O segundo é a falta de habilidade em lidar com tal tecnologia. Grande parte de nossos alunos não são nativos digitais. Alguns sequer sabem utilizar e-mail. Assim, considerar essas dificuldades significa, não abolir essa forma de créditos, e sim, capacitar o aluno para desenvolver tais habilidades, seja isso feito pelo professor da disciplina, seja, se for o caso, promovendo cursos de extensão que visem tal promoção;
- por serem as aulas oferecidas em forma de módulo, o professor deve estar ciente que é, para o aluno, uma sobrecarga teórica sem um tempo maior para assimilação, (como o é em cursos regulares nos quais a disciplina é tratada, na maioria das vezes, em um dia da semana, assim o aluno tem uma semana para assimilar o conteúdo e ler o material que se fizer necessário). Na forma modular não há esse tempo de amadurecimento, assim as metodologias de ensino, bem como as de avaliação, não devem ser as mesmas que se utilizam na modalidade regular.
- Também pelo fato de ser um curso com Turmas oferecidas na modalidade modular, é preciso ressaltar que os alunos tenham as mesmas garantias de participação em projetos de Pesquisa e de Extensão, além de terem a possibilidade de frequentarem eventos científicos em seu local de funcionamento, como é feito em Alto Araguaia deste a implantação do Curso. Nesse sentido, professores já se mostram preocupados e empenhados, apresentando projetos de pesquisa, de eventos científicos e de extensão, ressaltando-se, entre eles, o PIBID, que será implantado a partir do ingresso da segunda turma.

### 7.1.2 Ensino e qualidade: linhas de ação

Com vistas à qualidade do Curso de Licenciatura em Letras, algumas linhas de ação são desenvolvidas na Instituição e no ensino de graduação do curso, permitindo um trabalho, ao mesmo tempo, diversificado e integrado, com ações que convergem para uma formação consistente do aluno:

- Organização e integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Avaliação permanente das ações efetivas e adequadas do curso às necessidades regionais e locais.
- Valorização dos recursos humanos, oportunizando o aprimoramento e a qualificação da equipe e a sua progressão na carreira docente.
- Aquisição de acervo bibliográfico, laboratórios, multimeios, programas de informática, cursos de língua estrangeira, de forma que se possa atender às necessidades pedagógicas do curso.
- Revisão e atualização permanente dos conteúdos programáticos e da metodologia, reelaborando-os frente ao progresso das Ciências, às necessidades dos alunos e às exigências oriundas dos problemas sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais da sociedade.
- Avaliação permanente do curso como forma de corrigir distorções, tendo em vista a melhoria do processo de ensinar e aprender ou de *aprender a aprender*.

Na base do trabalho que se caracteriza pela diversificação de ações e integração de propostas e de temas concentrados no Ensino, há ações ligadas à Pesquisa e à Extensão que, juntas, alimentam atividades complementares com eventos que proporcionam aos alunos espaços de interação e diálogos acadêmicos.

### 7.2 A Pesquisa no Curso de Licenciatura em Letras

A Pesquisa é um importante eixo de ligação entre a Universidade e a sociedade, visto que a Universidade se inclina para questões-problemas da sociedade e, a partir de uma hipótese, aprofunda-se em estudos científicos sobre as perguntas que, respondidas, retornam para a sociedade em forma de publicações, projetos de extensão, eventos e outras ações. Na UNEMAT, os projetos de Pesquisa são regulados pela PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Curso de Licenciatura em Letras desenvolve projetos relacionados aos fenômenos linguísticos e literários, abrangendo os diferentes aspectos dessas áreas de conhecimento. Os projetos relacionados à língua investigam formas e falares específicos da região central do Brasil, na qual há uma riqueza de idiomas e culturas de valor incalculável, visto que, nesta região, várias nações indígenas dividem espaço com uma cultura ocidentalizada, moldada pelos padrões da cristandade.

Nesse sentido, os projetos e investimentos em pesquisa na área da linguística são fundamentais no



Curso de Licenciatura em Letras. No mesmo grau de importância, os projetos de pesquisa em literatura são fundamentais, pois permitem entender a mentalidade social vigente em diferentes períodos, nos quais se manifestam diferentes modos de pensar o homem, a sociedade e a natureza.

Há ainda projetos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, os quais oferecem oportunidades não só para realizar pesquisas envolvendo questões pertinentes a esse processo, mas para construir conhecimento linguístico na língua estrangeira de interesse e vivenciar experiências de ensino de português como língua estrangeira. A língua estrangeira ainda é contemplada por meio de um subprojeto de PIBID/ CAPES (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), o qual envolve Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 7.2.1 Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa deste Curso de Letras estão vinculadas às estabelecidas no Centro de Pesquisa de Alto Araguaia (CEPAIA), que congrega e regula as ações de pesquisa desenvolvidas no *Campus*. O Curso de Licenciatura em Letras desenvolve pesquisas nas linhas Análise Gramatical das Línguas Naturais, Estudos de Literatura Brasileira, Literatura e Ensino e Literatura e Sociedade.

A partir dessas linhas, algumas alíneas orientam de forma mais específica essas pesquisas em algumas direções abaixo citadas:

- a) Estudo das línguas e das práticas de linguagem.
- b) Estudos da constituição das teorias e métodos linguísticos.
- c) Estudo das relações entre língua, cultura e sociedade.
- d) Ensino-aprendizagem da língua materna e de língua estrangeira.
- e) Estudos comparados da literatura.
- f) Estudos de literatura brasileira
- g) Leitura e aquisição da escrita e letramento da língua materna.

### 7.3 A Extensão em Letras

A Extensão se realiza por meio de projetos vinculados ao Sistema de Extensão (SIEX), que congrega projetos de extensão de várias Instituições do Ensino Superior. Além da devida inscrição no SIEX, na UNEMAT, os projetos de Extensão são regulados pela PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, a qual, regularmente, fomenta os projetos com editais para Extensão, Eventos e Bolsas de Extensão. As ações extensionistas, normalmente oriundas de pesquisa, permitem estreitar o relacionamento da Universidade com a comunidade, promovendo: o desenvolvimento de espírito comunitário e a formação da consciência social, a valorização da cultura regional e das tradições locais, a formação contínua dos profissionais da Educação por meio de eventos, cursos e minicursos, e a prestação de serviços em benefício da comunidade local.

Cumprindo seu papel de fomentadora de projetos de pesquisa e de interlocutora da comunidade local por meio de projetos de extensão, o Curso de Licenciatura em Letras -UNEMAT está engajado em ações diversas, de forma que o ensino não se constitui como um bloco de ações isolado dos interesses da comunidade. Ao contrário, o Ensino está sempre associado a atividades de Extensão e de Pesquisa.

O corpo docente do Curso de Letras pretende, gradativamente, ofertar no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, as mesmas (ainda que com as adequações necessárias) possibilidades de extensão que há (ou que houve) em Alto Araguaia.

## 8. DOCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

O Curso de Licenciatura em Letras, em acordo com a política da Universidade do Mato Grosso, sempre estimulou a qualificação de seu corpo docente. Hoje, os professores titulados constituem ampla maioria. A qualificação profissional dos professores é de fundamental importância para a UNEMAT, visto que, por meio da pesquisa desses professores, outras ações – como investimentos em projetos de pesquisa, publicação de artigos em revistas e em livros e a promoção de eventos – fortalecem a instituição e dão solidez às suas ações no Ensino, Pesquisa e Extensão, como um todo orgânico e simbiótico.

### 8.1 Descrição do corpo docente efetivo

O quadro abaixo apresenta o corpo docente do Curso de Letras do Câmpus de Alto Araguaia, com data de posse e titulação atual. É este o corpo docente que atende o Curso de Licenciatura em Letras na sua totalidade, ou seja, na sede, em Alto Araguaia,



Nome	Data de Posse	Nível de Formação
1. Adevaldo Rosa de Lima	07/03/1994	Mestre
2. Albano Dalla Pria	30/08/2006	Doutor
3. Ana Carolina de Laurentiis Brandão	18/08/2006	Mestre
4. Aroldo José Abreu Pinto	14/08/2006	Doutor
5. Carla Cristina de Paula	24/06/1998	Doutora
6. Cássia Regina Tomanin	24/06/1998	Doutora
7. Cláudia Coelho	24/06/1998	Doutora
8. Cláudia Teodoro da Silva	24/06/1998	Mestre
9. Danilo Persch	29/11/1999	Doutor
10. Gislaíne Aparecida de Carvalho	18/08/2006	Doutora
11. Isaac Newton Almeida Ramos	24/06/1998	Doutor
12. Jesuíno Arvelino Pinto	24/06/1998	Doutor
13. Leandro Faustino Polastrini	28/06/2016	Mestre
14. Maíra Brás Costa	02/10/2006	Mestre
15. Marilena Inácio de Souza	09/08/2006	Doutora
16. Maristela Cury Sarian	28/09/2006	Doutora
17. Milton Chicalé Correia	03/09/1990	Doutor
18. Osmar Quim	24/06/1998	Doutor
19. Paulo César Tafarello	01/05/2007	Doutor
20. Shirlene Rohr de Souza	25/08/2006	Mestre
21. Tatiane Silva Santos	14/08/2014	Mestre
22. Valéria Faria Cardoso	24/06/1998	Doutora

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia requer uma descrição do funcionamento da graduação: matriz curricular, ementário, funcionamento de estágios, organização dos trabalhos de conclusão de curso, sistema de créditos e outros. Esses eixos que compõem a organização curricular, apesar de serem descritos separadamente neste projeto, convergem para um trabalho cotidiano do Curso de Licenciatura em Letras que envolve professores, alunos e técnicos.

### 9.1 Da carga horária do curso e das disciplinas

O Núcleo Pedagógico de Rondonópolis funciona na Escola Stela Maris Valeriano, situada a rua 08, sem número, no residencial Edeumina Querubim, Loteamento Carlos Bezerra 02 – Rondonópolis. O horário semanal distribui as aulas de segunda a sexta, das 19h as 23h20. O Curso computa 3.000 horas de ensino: 240 horas na Unidade Curricular I, 2.160 horas na Unidade Curricular II e 600 horas na Unidade Curricular III, mais 200 horas de Atividades Complementares, totalizando assim 3.200 horas. As disciplinas que compõem a Matriz do Curso de Licenciatura em Letras são computadas em hora-relógio, ou seja, cada aula tem a duração de 60 minutos. Salvo as disciplinas de TCC I e TCC II, cuja carga horária é de 30 horas cada uma, a carga horária de cada disciplina é de 60 horas.

### 9.2 O sistema de créditos: autonomia do acadêmico e mobilidade entre as disciplinas

Em 2011, o CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) aprovou a Resolução 054/2011, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, na qual, conforme Capítulo 1, Art. 9º, “A UNEMAT adota o Sistema de Créditos para integralização dos cursos e de matrícula por disciplina”. De acordo com a mesma Resolução Capítulo I, Seção I, o “crédito é a unidade de medida do trabalho acadêmico dos cursos de graduação da UNEMAT e corresponde a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas”. Com novo o sistema, cada disciplina deve se constituir preferencialmente de quatro unidades de créditos, sendo que cada crédito equivale a 15 horas, totalizando, assim, 60 horas para cada disciplina. Os créditos sinalizam a forma como a disciplina integraliza suas ações de ensino, que podem ser teóricas (T), práticas (P), laboratoriais (L), de campo (C) e ensino à distância (D). As combinações de créditos devem ser feitas a partir da natureza e da necessidade de cada disciplina.

O sistema de créditos permite a mobilidade do aluno na matriz curricular, visto que ele não precisa se orientar por uma ordem fixa das disciplinas, podendo ordená-las da maneira que melhor lhe convém. Dessa forma, esse sistema garante maior autonomia ao aluno, já que ele decide sobre a forma como deseja se



movimentar no curso, conforme sua necessidade e preferências. Mas, ressalte-se, o acadêmico não tem autonomia sobre a Matriz Curricular, que precisa ser cumprida, observando-se o tempo máximo (12 semestres), conforme “Dados da Identificação deste Projeto Pedagógico” (Item 2).

### 9.2.1 Crédito de Ensino à Distância

A Portaria 1.134, de 10 de Outubro de 2016, do MEC, autoriza e regulamenta a oferta de cursos total ou parcialmente oferecidos à distância. A Universidade do Estado de Mato Grosso, a Resolução 054/2011- CONEPE, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, também autoriza os créditos à distância, desde que essa possibilidade esteja devidamente prevista no Projeto Pedagógico do Curso. Em sua particularidade local, o Curso de Licenciatura em Letras oferecido pela UNEMAT em Alto Araguaia dispõe um rol de disciplinas com 15% de carga horária à distância.

O ensino à distância e as tecnologias digitais representam tendências contemporâneas que estão revolucionando todas as práticas sociais, inclusive as práticas pedagógicas – em todos os níveis de ensino, em todas as modalidades. A oferta de 15% à distância da carga horária total do Curso de Licenciatura em Letras visa atender a uma nova demanda de formação de professores que necessita se capacitar para o cotidiano escolar, no qual muitas atividades já são orientadas por meio de tecnologias digitais. Neste sentido, a UNEMAT investe em novas práticas no contexto acadêmico, no esforço de acompanhar as transformações tecnológicas, sem que isso comprometa a qualidade de suas ações no Ensino.

A inserção do crédito à distância (D) figura como importante opção de composição de disciplina, visto que o ensino à distância ocorre em consonância com os novos modos de estar no mundo, impulsionados pelas tecnologias digitais, e com as atuais reconfigurações sociais, marcadas pela forte movimentação das pessoas em ambientes virtuais, nos quais velhas práticas ganharam nova modelagem, exigindo a modernização de tradicionais instituições sociais, no que se inclui a Educação. O crédito à distância legitima ações educativas remotas já existentes e interage com o ensino teórico presencial, visto que *as atividades do crédito à distância devem ser pensadas como complementares às aulas teóricas.*

### 9.2.2 Gerenciamento de oferta dos créditos à distância

Os créditos à distância (assim como os demais) foram estabelecidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme limites estabelecidos pelo Ministério de Educação e Cultura (Portaria 1.134/2016 – MEC). São trabalhados na Plataforma *Google Classroom* (faz-se pertinente ressaltar aqui que, a instrução deste NDE é que tenhamos uma espécie de esclarecimento por parte de profissionais capacitados na área da informática de como os dados trabalhados nessa plataforma ficarão armazenados). Essas aulas, além de seu registro no próprio AVA, terão seus conteúdos registrados no Plano de Ensino e no Diário de Classe (SAGU).

### 9.3 Da Mobilidade Acadêmica

De acordo com a Resolução nº 087/2015- CONEPE, o acadêmico de Letras pode cursar disciplinas pertinentes a seu curso de Graduação em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, bem como participar de atividades vinculadas à Pesquisa e à Extensão, por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano. Da mesma maneira, o Curso de Letras pode receber alunos de outras Instituições de Ensino Superior conveniadas. Para gozar dos direitos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), o acadêmico precisa cumprir os pré-requisitos (Resolução nº 087/2015 - CONEPE, Art. 5º) e atender aos prazos da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, ligada à Pró-Reitoria de Graduação e Ensino. A Mobilidade Acadêmica é uma forma de em diálogo com outras IES que visa o enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. A Resolução nº 087/2015-CONEPE esclarece a respeito dos procedimentos.

### 9.4 Da modalidade de oferta

A forma de ingresso no Curso de Licenciatura em Letras consiste em uma entrada anual, sendo ofertada quarenta vagas, por meio de vestibular, no segundo semestre para o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, a partir de 2017/2.

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Letras terão a sua carga horária distribuída/executada de forma diferenciada, de forma modular. Portanto, o planejamento de execução das disciplinas será definido semestralmente.

O desenvolvimento das atividades pedagógicas do Curso de Licenciatura em Letras será ofertado na modalidade presencial, sendo alguns créditos na modalidade semipresencial, conforme previsto na Portaria nº



1.134 do Ministério da Educação, de 10 de outubro de 2016, que possibilita a oferta de disciplinas integral ou parcialmente, centradas na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. O curso deve respeitar o limite máximo de até 20% à distância em relação à carga horária total do curso para que seja autorizado pelo Colegiado do Curso e reconhecido por órgão competente.

A opção pela Língua Estrangeira (Língua Inglesa ou Língua Espanhola) será feita no momento da matrícula, devendo ser observado o limite de cinquenta por cento (50%) para cada língua. O direito a opção será atrelado à classificação do candidato, independentemente da forma de ingresso.

### 9.5 Da reoferta de Disciplinas

Como o curso é ofertado de forma modular a cada turma que ingressará, o aluno que reprovar em alguma disciplina a cursará após o final do curso, ciclo de 04 (quatro) anos, em uma forma diferenciada ou será remanejado para cursar junto com a turma que ingressou posteriormente, caso a mesma disciplina esteja em oferta nessa turma.

Além disso, se a disciplina que o aluno necessitar cursar após o ciclo de quatro anos não estiver em oferta na turma posterior, poderá ser ofertada por meio de estudo dirigido desde que se tenha no máximo cinco alunos reprovados (conforme previsto na Normatização Acadêmica -Resolução 054/2011/CONEPE. Esses casos deverão ser previstos nos Planos de Ensino e aprovados pelo Conselho de Curso.

### 9.6 Das disposições das disciplinas da Matriz Curricular e do direcionamento para uma Habilitação

A Matriz Curricular apresenta todas as disciplinas que integram o Curso de Licenciatura em Letras em duas perspectivas: a primeira dispõe as disciplinas por Unidades Curriculares, ou seja, conforme a natureza e especificidade de cada uma; a segunda dispõe as disciplinas em blocos semestrais, segundo o princípio de gradualidade.

Quanto ao que concerne à habilitação em uma língua estrangeira, o direcionamento para a Língua Espanhola ou para a Língua Inglesa se dá no ato da matrícula do acadêmico no primeiro semestre do curso, obedecendo à classificação no vestibular. Assim, ao efetuar sua matrícula, os 20 (vinte) primeiros colocados no concurso vestibular, das 40 (quarenta) vagas ofertadas, fazem a opção prioritariamente e os 20 (vinte) restantes, posteriormente, obedecendo ao critério de que 50% (cinquenta por cento) da classe cursarão a habilitação em Língua Inglesa e os outros 50% (cinquenta por cento), a habilitação em Língua Espanhola.

#### 9.6.1 Disposição das disciplinas por Unidades Curriculares: matrícula por disciplina

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Letras e suas habilitações se agrupam em três blocos obrigatórios, denominados de *Unidades Curriculares*: Formação Geral/Humanística, Formação Específica/Profissional e Formação Docente/Enriquecimento. Todas as Unidades Curriculares possuem disciplinas fixas, sendo que a Unidade Curricular III possui, além das disciplinas fixas, mais quatro disciplinas eletivas (essas disciplinas eletivas são apresentadas em sua totalidade em um quadro à parte das Unidades Curriculares). O sistema de créditos garante ao aluno a elaboração de seu próprio plano de estudos, por semestre, visto que o acadêmico pode se matricular em qualquer disciplina, *desde que atenda aos pré-requisitos, se existirem*.

Todas as disciplinas elencadas na Matriz Curricular estabelecem diálogos entre si, de forma que a interdisciplinaridade não é dada como pré-condição, mas surge como exigência interna ao trabalho que está sendo realizado; não é constringida, mas construída no cotidiano do professor-pesquisador, que não é isolado, mas precisa interagir com professores de outras disciplinas, para que o conteúdo em foco seja abordado de múltiplos pontos de vista. O quadro abaixo expõe a Matriz Curricular por Unidades Curriculares:



<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS</b>							
<b>Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola</b>							
<b>Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa</b>							
<b>UNIDADE CURRICULAR I - FORMAÇÃO GERAL/HUMANÍSTICA</b>							
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>					<b>CH</b>	<b>Pré-requisito</b>
	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>C</b>	<b>D</b>		
Sociologia	3	0	0	0	1	60	-
Filosofia	3	0	0	0	1	60	-
Psicologia	2	1	0	0	1	60	-
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	2	2	0	0	0	60	-
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>240</b>	-
<b>UNIDADE CURRICULAR II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>							
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>					<b>CH</b>	<b>Pré-requisito</b>
	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>L</b>	<b>C</b>	<b>D</b>		
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	2	2	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	2	0	0	1	1	60	
Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	2	1	0	0	1	60	
Língua Portuguesa: Morfologia	2	1	0	0	1	60	
Língua Portuguesa: Sintaxe	3	0	0	0	1	60	
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	2	1	0	0	1	60	
Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	4	0	0	0	0	60	
Linguística Geral	3	0	0	0	1	60	
Sociolinguística	2	0	0	1	1	60	
Análise do Discurso e Ensino	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Teoria Literária I	3	0	0	0	1	60	
Estudos Literários: Teoria Literária II	3	0	0	0	1	60	
Estudos Literários: Textos Fundamentais de Literatura Universal	3	0	0	0	1	60	
Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura – autores de Língua Portuguesa	3	0	0	0	1	60	
Estudos Literários: Literatura Contemporânea	3	0	0	0	1	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	2	1	0	0	1	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV	2	1	0	0	1	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Leitura	2	0	1	0	1	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Fonética e Fonologia	2	0	2	0	0	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Compreensão Oral	2	1	1	0	0	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Oral	2	1	1	0	0	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Morfossintaxe	2	0	1	0	1	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Escrita	2	1	1	0	0	60	
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase nos Gêneros Acadêmicos	2	0	1	0	1	60	
Literaturas de Língua Inglesa/ Literaturas de Língua Espanhola	2	1	0	0	1	60	
TCC I	1	0	0	0	1	30	Metodologia e Técnicas de Pesquisa
TCC II	1	0	0	0	1	30	TCC I
LIBRAS	3	1	0	0	0	60	
Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	3	0	0	0	1	60	



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**



Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I	1	1	0	2	0	60	Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos; Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa II	1	0	0	3	0	60	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I
Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I	1	1	0	2	0	60	Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado
Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas Língua Portuguesa II	1	0	0	3	0	60	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola I/ Língua Inglesa I	1	1	0	2	0	60	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira; Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola II/Língua Inglesa II	1	0	0	3	0	60	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I /Língua Inglesa I
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>2160</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR III – FORMAÇÃO DOCENTE/ENRIQUECIMENTO</b>							
DISCIPLINAS	CRÉDITOS					CH	Pré-requisito
	T	P	L	C	D		
Linguagem e Tecnologia	1	1	1	0	1	60	-
Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	3	1	0	0	0	60	-
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	2	1	0	0	1	60	-
Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil	2	1	0	0	1	60	-
Didática	3	1	0	0	0	60	-
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	3	0	0	0	1	60	-
Eletiva I	3	0	0	0	1	60	-
Eletiva II	3	0	0	0	1	60	-
Eletiva III	2	0	0	1	1	60	-
Eletiva IV	2	1	0	0	1	60	-
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>600</b>	-

Resumo da Carga Horária por Unidade:	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Unidade Curricular I – Formação geral e humanística	16	240
Unidade Curricular II – Formação específica	144	2160
Unidade Curricular III – Formação docente/enriquecimento	40	600
Atividades Complementares	-	200
<b>Carga Horária Total</b>	<b>-</b>	<b>3200</b>



Detalhamento da distribuição dos créditos:	Teóricos	Práticas	Laboratório	Campo	Distância	Total
Unidade Curricular I – Formação geral	10	03	0	0	03	16
Unidade Curricular II – Formação específica	82	18	8	16	20	144
Unidade Curricular III – Formação docente	24	6	1	1	8	40
	<b>116</b>	<b>27</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>31</b>	

Totais de créditos e correspondentes em horas:	Créditos	Carga Horária
Teóricos	116	1.740
Práticas	27	405
Laboratório	9	135
Campo	17	255
Distância	31	465
Atividades Complementares	-	200
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>3.200</b>

### 9.6.2 Quanto às Disciplinas Eletivas

As disciplinas Eletivas que constam na Unidade Curricular III serão selecionadas de acordo com as necessidades do Curso de Licenciatura em Letras para ambas as Habilitações. Elas serão definidas pelo Colegiado de Curso, selecionadas no rol de disciplinas abaixo elencadas:

	DISCIPLINA	CRÉDITOS					Carga Horária
		T	P	L	C	D	
1	Políticas Públicas	2	1	0	0	1	60
2	Filosofia e Linguagem	2	1	0	0	1	60
3	Sociedade e Linguagem	2	1	0	0	1	60
4	Psicologia da Educação	2	1	0	0	1	60
5	Língua Portuguesa: Dialectologia	2	0	0	1	1	60
6	Linguística Geral II	4	0	0	0	0	60
7	Crítica Literária	2	1	0	0	1	60
8	Literatura Matogrossense	2	1	0	0	1	60
9	Literatura e Ensino	2	1	0	0	1	60
10	Dialogismo em Textos	2	1	0	0	1	60
11	Análise de Materialidades Verbo-Visuais	2	1	0	0	1	60
12	Teorias Enunciativas	2	1	0	0	1	60
13	Aquisição de Linguagem	2	1	0	0	1	60
14	Gramática Normativa com Ênfase na Escrita	3	0	0	0	1	60
15	Leitura e Interpretação de Textos	2	1	0	0	1	60
16	Linguagem e Argumentação	2	1	0	0	1	60
17	Gramática e Ensino de Língua Materna	3	0	0	0	1	60
18	Estudos em Semiótica	2	1	0	0	1	60
19	Culturas de Língua Inglesa	2	1	0	0	1	60
20	Culturas de Língua Espanhola	2	1	0	0	1	60
21	Tópico em Linguagem	2	1	0	0	1	60
22	Tópico em Literatura	2	1	0	0	1	60
23	Tópico em Didática: Ensino e Políticas de Inclusão	2	1	0	0	1	60
	Total de créditos e carga horária eletiva	50	20	0	0	22	1380

\* A cada final de semestre, o Colegiado de Curso define que disciplinas, do rol de eletivas, serão ofertadas no semestre seguinte.



A carga horária de 405 horas de **Prática Como Componente Curricular** deve ser distribuída também nas disciplinas eletivas.

### 9.6.3 Disposição das disciplinas por semestre: gradualidade

A fim de apresentar o Curso como um conjunto coeso, as disciplinas da Matriz Curricular estão organizadas em blocos semestrais, para que o aluno tenha um referencial do conjunto de disciplinas que compõem o curso, conforme o *princípio da gradualidade*.

#### I SEMESTRE

	DISCIPLINA	CRÉDITOS					C/H
		T	P*	L	C	D	
1	Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	2	2	0	0	0	60
2	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Leitura	2	0	1	0	1	60
3	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	0	0	0	0	60
4	Textos Fundamentais da Literatura Universal	3	0	0	0	1	60
5	Eletiva I	3	0	0	0	1	60
6	Eletiva II	3	0	0	0	1	60
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>17</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>360</b>

\*Pontualmente nas aulas de Leitura e Produção de Texto, os créditos de práticas não correspondem às Práticas como Componente Curricular, mas apenas como aulas práticas.

#### II SEMESTRE

	DISCIPLINA	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Leitura e Produção de Texto II	2	2*	0	0	0	60
2	Teoria Literária I	3	0	0	0	1	60
3	Textos Fundamentais da Literatura - autores de Língua Portuguesa	3	0	0	0	1	60
4	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Fonética e Fonologia	2	0	2	0	0	60
5	Linguística Geral	3	0	0	0	1	60
6	Filosofia	3	0	0	0	1	60
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>16</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>360</b>

\*Pontualmente nas aulas de Leitura e Produção de Texto, os créditos de práticas não correspondem às Práticas como Componente Curricular, mas apenas como aulas práticas.

#### III SEMESTRE

	DISCIPLINA	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	2	1	0	0	1	60
2	Teoria Literária II	3	0	0	0	1	60
3	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Ênfase na Compreensão Oral	2	1	1	0	0	60
4	Literatura Contemporânea	3	0	0	0	1	60
5	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	3	0	0	0	1	60
6	Sociologia	3	0	0	0	1	60
7	Eletiva III	4	0	0	0	0	60
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>20</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>420</b>

#### IV SEMESTRE

N.	DISCIPLINAS	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Língua Portuguesa: Morfologia	2	1	0	0	1	60
2	Literaturas de Língua Portuguesa I	3	1	0	0	0	60
3	Literatura Infante-Juvenil	2	1	0	0	1	60
4	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Ênfase na Produção Oral	2	1	1	0	0	60
5	Sociolinguística	2	0	0	1	1	60
6	Psicologia	2	1	0	0	1	60



7	Eletiva IV	2	1	0	0	1	60
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>15</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>360</b>

#### V SEMESTRE

N.	DISCIPLINAS	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Língua Portuguesa: Sintaxe	3	0	0	0	1	60
2	Língua Portuguesa: Práticas e Procedimentos	3	1	0	0	0	60
3	Literaturas de Língua Portuguesa II	2	1	0	0	1	60
4	Análise do Discurso e Ensino	3	1	0	0	0	60
5	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Ênfase em Morfossintaxe	2	0	1	0	1	60
6	Didática	3	1	0	0	0	60
7	Libras	3	1	0	0	0	60
<b>Total de carga horária do semestre</b>		<b>19</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>420</b>

#### VI SEMESTRE

N.	DISCIPLINAS	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	2	1	0	0	1	60
2	Literaturas de Língua Portuguesa III	3	1	0	0	0	60
3	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Ênfase na Produção Escrita	2	1	1	0	0	60
4	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	2	1	0	0	1	60
5	Linguagem e Tecnologia	1	1	1	0	1	60
6	Introdução ao Estágio Supervisionado	3	0	0	0	1	60
7	Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	2	0	0	1	1	60
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>15</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>420</b>

#### VII SEMESTRE

N.	DISCIPLINAS	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I	1	1	0	2	0	60
2	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I	1	1	0	2	0	60
3	Estágio Supervisionado de Língua Inglesa/Língua Espanhola I	1	1	0	2	0	60
4	Língua Inglesa/Língua Espanhola: Ênfase nos Gêneros Acadêmicos	2	0	1	0	1	60
5	Literaturas de Língua Portuguesa IV	2	1	0	0	1	60
6	TCC I	1	0	0	0	1	30
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>8</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>330</b>

#### VIII SEMESTRE

N.	DISCIPLINAS	CRÉDITOS					C/H
		T	P	L	C	D	
1	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa II	1	0	0	3	0	60
2	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa II	1	0	0	3	0	60
3	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa/Língua Espanhola	1	0	0	3	0	60
4	Literatura Inglesa/Literatura Espanhola	2	1	0	0	1	60
5	TCC II	1	0	0	0	1	30
<b>Total de carga horária semestre</b>		<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>270</b>

### 9.7 O Ementário: apresentação por unidades curriculares

Em contrapartida às disciplinas organizadas por semestre, as ementas e as respectivas bibliografias estão dispostas por Unidades Curriculares. Essa ordem possibilita a leitura da Matriz Curricular conforme a natureza de cada unidade (formação geral/humanística, formação profissional/específica ou formação



pedagógica). Tal disposição também permite uma melhor percepção de como as disciplinas interagem entre si, por área afim.

#### UNIDADE I – CONHECIMENTO HUMANÍSTICO

Disciplina: <b>FILOSOFIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Crédito	3	0	0	0	1

**Ementa:** Compreensão do pensamento filosófico: o pensamento mítico, filosófico e científico. A formação do pensamento ocidental a partir de suas diversas cosmovisões: grega, judaica e romana-cristã. As principais correntes teóricas do pensamento: Racionalismo, Empirismo, Criticismo, Idealismo, Positivismo e Marxismo. Filosofia e temas contemporâneos. A mediação do pensamento pela linguagem.

#### Bibliografia Básica:

ABBAGNANO, Nicolas. **História da Filosofia**. 2 ed. Lisboa: Editorial Presença:1984.

DURANT, Will. **A História da Filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia: Romance de História da Filosofia**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LARA, Tiago Adão. **A filosofia nas suas origens gregas**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1992. Vol. 1

\_\_\_\_\_. **A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Disciplina: <b>SOCIOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** O surgimento da Sociologia como uma ciência que analisa os problemas sociais da sociedade industrializada. As principais análises sociológicas, seus pensadores clássicos e conceitos: Comte, Weber, Marx, Dürkheim. A Sociologia no Brasil e suas contribuições para a compreensão da formação da sociedade brasileira. O fenômeno da globalização no processo de organização da sociedade e suas implicações. Contribuições da Sociologia para a compreensão do espaço escolar e dos processos educacionais no caso do Mato Grosso. Análises sociológicas sobre o campo da cultura, sobre a produção linguística e literária no contexto regional e global.

#### Bibliografia Básica:

DUARTE, Fábio. **Global e local no mundo contemporâneo**. Ed. Moderna, 1990.

MORIN, E. **As duas globalizações**. São Paulo: Cortez, 2002.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 1990.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. São Paulo: Record, 1990.

Disciplina: <b>PSICOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Psicologia e a delimitação de seu objeto. Principais conceitos das diferentes perspectivas de ser humano na Psicologia. Estudo de processos psicológicos básicos. Modelos teóricos que servem de base para o estudo do desenvolvimento e da aprendizagem: Skinner, Freud, Piaget, Vigotsky, Wallon, Lacan. Implicações das teorias da Psicologia na escolarização do Ensino Fundamental e Médio com ênfase no ensino da linguagem. Aprendizagem na contemporaneidade.

#### Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês Bahia *et al.* **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KELLER, Fred Simmons. **A definição da Psicologia: uma introdução aos sistemas psicológicos**. São Paulo, EPU, 1974.

WERTHEIMER, Michael. **Pequena história da psicologia**. 9. ed. São Paulo: Nacional, 1991.



LANE, Sílvia T. M.; GODO, Wanderley (org.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.  
HALL, Calvin Springer. **Teorias da personalidade**. 18. ed. São Paulo: EPU, 1984. (Vol. 1 e 2).

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I – NIVELAMENTO</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	2	0	0	0

**Ementa:** Leitura e produção de textos verbais, não-verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).

#### **Bibliografia Básica:**

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino:** práticas de linguagem na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. São Paulo: Vozes, 1987.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Ática, 1991.

GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1994.

#### **Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Texto e coerência**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Não há limite de número de títulos, no entanto é preciso respeitar ao menos um título constante no acervo disponível na biblioteca do câmpus.

### **UNIDADE II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA E PROFISSIONAL**

#### **1. LÍNGUA PORTUGUESA**

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	2	0	0	0

**Ementa:** Leitura e produção de textos verbais, não-verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).

#### **Bibliografia Básica:**

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino:** práticas de linguagem na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. São Paulo: Vozes, 1987.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Ática, 1991.

GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1994.

#### **Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Texto e coerência**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Não há limite de número de títulos, no entanto é preciso respeitar ao menos um título constante no acervo disponível na biblioteca do câmpus.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	0	0	1	1



**Ementa:** Formação e história da língua portuguesa. Estudo dos aspectos gramaticais do português. Processo de gramatização da língua portuguesa. Tipos de gramáticas e de dicionários.

**Bibliografia Básica:**

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **História e estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.  
COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.  
SILVA NETO, Serafim. **História do Latim vulgar**. São Paulo: Cultrix, s/d.  
TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
WILLIAMS, Edwin. **Do Latim ao Português**. MEC: Instituto Nacional do Livro, 1961.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1992. ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. São Paulo: Ática, 1992.  
AUROUX, Sylvain. **A Revolução Tecnológica da Gramatização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
FARIA, Ernesto. **Fonética histórica do Latim**. São Paulo: L. Acadêmica, s/d.  
MARIANI, Bethânia. **Colonização linguística**. Campinas (SP): Pontes, 2004. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O Português arcaico: Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2001.  
\_\_\_\_\_. **O Português arcaico: Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2001.  
NUNES, J. J. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**. Lisboa: Clássica Editora, 1945.  
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.  
SILVA NETO, Serafim. **História da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Presença, 1992.  
SPALDING, Tassilo Orpheu. **Pequeno dicionário da literatura latina, biográfico, crítico: das origens ao século VIII d.C.** São Paulo: Cultrix, 1968.  
TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: Itinerários Históricos da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: FONÉTICA E FONOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Fonética: o aparelho fonador; descrição dos segmentos consonantais e vocálicos do português (IPA). Tipologia Silábica. A estrutura silábica do Português. Fonologia: descrição da fonologia do português: fonemas e alofones. O acento em Português; glides; relação grafema-fonema; modelos de análise fonológica.

**Bibliografia Básica:**

CAGLIARI, L. C. **Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico**. Campinas, SP. Mercado das Letras, 2002.  
SANTOS, R. S. & SOUZA, P. C. **Fonética**. In: Fiorin, J. L. *Introdução à Linguística II*. Princípios de análise. São Paulo. Contexto, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Fonologia**. In: Fiorin, J. L. *Introdução à Linguística II*. Princípios de análise. São Paulo. Contexto, 2005.  
SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo, Contexto. 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BISOL, L. (org.). **Introdução a estudos de Fonologia do Português**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.  
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.  
REIS, Carlos, (org.). **Estudos em Fonética e Fonologia do Português**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudos de morfologia nas gramáticas normativas (estrutura, formação e classificação das palavras). Morfologia flexional e derivacional do português. Processos neológicos, morf fonêmicos e morfossintáticos do português brasileiro.



**Bibliografia Básica:**

- LAROCA, M. N. C. **Manual de Morfologia do Português**. Campinas-SP: Pontes, Juiz de Fora, MG: UFJF, 2005.  
MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.  
PETTER, M. M. T. Morfologia. In: Fiorin, J. L. **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo. Contexto, 2005.  
ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.  
SILVA. M. Cecília e KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Aplicada ao Ensino de Português: Morfologia**. São Paulo: Cortez, 1986.

**Bibliografia Complementar:**

- CÂMARA JR. J. Mattoso. **Princípios de Linguística geral**. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1970.  
CUNHA, C. **Gramática do Português contemporâneo**. Belo Horizonte: Bernardo Alvarez, 1970.  
SANDMANN, Antônio J. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto 1993.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: SINTAXE</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Estudo das funções sintáticas e suas relações nos períodos simples e composto. Classificações sintática e semântica.

**Bibliografia Básica:**

- AZEREDO, J. Iniciação à sintaxe do português. RJ: Jorge Zahar Editor, 3. ed, 1995.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. (p.57-108)  
CÂMARA, J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1973.  
KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 2. ed. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1986.  
PERINI, M. A. **Para uma nova gramática do português**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

- BAGNO, M. **A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.  
BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.  
BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Teoria sintática**. São Paulo: T. A. Queiroz/USP, 1979.  
HAUY, A. B. **Da necessidade da gramática-padrão**. São Paulo: Ática, 1983.  
ILARI, R. **Perspectiva funcional da frase portuguesa**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1992.  
LOPES, E. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1979.  
LYONS, J. **Introdução à Linguística teórica**. São Paulo: Nacional/USP, 1979.  
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do Português**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1977.  
MATTOSO, Câmara Jr. J. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.  
PERINI, M. A. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.  
PONTES, E. **Sujeito: da sintaxe ao discurso**. São Paulo: Ática, 1986.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudos da significação das palavras (semântica lexical: as relações de sentido (sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia) e as relações gráficas e fonéticas (homonímia, homografia, homofonia e paronímias). Os atos de fala. Teoria da enunciação. Teoria polifônica da enunciação. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, através das dimensões pragmáticas, enunciativas e argumentativas.

**Bibliografia Básica:**

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.  
BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral II**. Trad. de Eduardo Guimarães et. al., revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1989.



DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do acontecimento**: um estudo enunciativo da designação. Campinas, SP: Pontes, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BREAL, Michel. **Ensaio de Semântica, ciência das significações**. Trad. Eduardo Guimarães. São Paulo: Pontes, 1992.

CHIERCHIA, Genaro. **Semântica**. Campinas: Editora da UNICAMP; Londrina: EDUEL, 2003. DUCROT, O. **Princípios de Semântica lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1972.

\_\_\_\_\_. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1988.

GUIMARÃES, E. **Vozes e contrastes**. São Paulo: Cortez, 1989.

ILARI, R. **Introdução à Semântica – brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2002.

GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido**. Campinas: Pontes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Texto e argumentação**. Campinas: Pontes, 1988.

LYONS, J. **Semântica**. São Paulo: Presença, 1980.

MARQUES, M<sup>a</sup> Helena Duarte. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, s/d.

MOURA, Heronides Maurílio de Melo. **Significação e contexto: uma introdução a questões de Semântica e Pragmática**. Florianópolis: Insular, 1999.

OLIVEIRA, Roberta P. **Introdução à Semântica formal**. São Paulo: Mercado das Letras, 2001.

SEARLE, J. **Atos de linguagem**. Coimbra: Almedina, 1984.

ZOPPI-FONTANA, M. **É o nome que faz fronteira**: os múltiplos territórios da análise do discurso. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.

#### LINGÜÍSTICA

Disciplina: <b>INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	4	0	0	0	0

**Ementa:** Breve histórico dos estudos linguísticos. Visão geral sobre linguagem, língua, linguística. A Linguística e as outras ciências.

#### **Bibliografia Básica:**

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I**. São Paulo: Pontes, 1996

\_\_\_\_\_. **Problemas de linguística geral II**. São Paulo: Pontes, 1998.

BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.

CÂMARA Jr., Joaquim Matoso. **História da lingüística**. Trad. Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1986.

FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.

LYONS, J. A lingüística: estudo científico da linguagem. In: LYONS, J. **Introdução à Lingüística teórica**. S. Paulo: Cultrix. 1979. p. 1-54.

MARTIN, R. **Para entender a Lingüística**. São Paulo: Parábola, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.

BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.

CAMARA JR., J. M. **Dicionário de lingüística e gramática**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

CRYSTAL, D. **Que é Lingüística?** Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1981. p. 1-16.

FARACO, C. A. A percepção da mudança. In: FARACO, C. A. **Lingüística histórica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

KRISTEVA, J. **História da linguagem**. Trad. Maria Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1969.

LYONS, J. **Língua(gem) e Lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

ORLANDI, E. **O que é Lingüística?** São Paulo: Brasiliense, 1990.

PETTER, M. Linguagem, língua, lingüística. In: FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Lingüística**. (I. Objetos Teóricos). São Paulo: Contexto, 2002.

PIETROFORTE, A. V. A língua como objeto da lingüística. In: FIORIN, J. L. (org.) **Introdução à Linguística**. Objetos teóricos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 75-93. ROBINS, R. H. **Pequena história da Linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.



TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e Linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.  
WEEDWOOD, B. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

Disciplina: <b>LINGÜÍSTICA GERAL</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** O advento da linguística saussureana no contexto científico do século XX. A Gramática Gerativa Transformacional. Teoria da Enunciação. A perspectiva funcional.

**Bibliografia Básica:**

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I e II**. Campinas-SP: Pontes, 1995.  
JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.  
SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.  
FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.  
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

DUBOIS, J. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.  
COSTA, M. A. Estruturalismo. In: MARTELOTTA, M. E. T. (org.) *Manual de Lingüística*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 113-126.  
KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, M. E. T. (org.) *Manual de Lingüística*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.  
LOBATO, M. M. P. Lingüística e linguagem. In: LOBATO, M. M. P. **Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. Belo Horizonte: Vigília, 1986. LYONS, J. **Linguagem e lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1987. p. 162-166.  
LEPSCHY, Giulio C. **A Linguística estrutural**. São Paulo: Perspectiva, 1975.  
ORLANDI, E. P. **O que é Linguística?** São Paulo: Ática, 1996.  
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. Tradução Maria do Rosário Gregolin *et al.* São Carlos: Claraluz, 2006.  
XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (org.). **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.

Disciplina: <b>SOCIOLINGÜÍSTICA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	0	0	1	1

**Ementa:** Relações entre língua, cultura e sociedade. A diversidade linguística e as políticas de línguas. Variedade padrão e não-padrão. Aspectos dialetológicos.

**Bibliografia Básica:**

ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (org.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**, VI, I. São Paulo: Cortez, 2001.  
BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) **Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.  
LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
\_\_\_\_\_. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.  
MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.  
BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália. Novela sociolingüística**. São Paulo: Contexto, 2000.  
CAMACHO, Roberto G. Sociolinguística. Parte II. In: F. Mussalim; A. C. Bentes (org.). **Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. POSSENTI, Sírio. **Mal comportadas línguas**.



Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós *cheguemu* na escola, e agora? Sociolingüística e educação.** São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, R. Virgínia. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolingüística.** 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

Disciplina: <b>ANÁLISE DO DISCURSO E ENSINO</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	1	0	0	0

**Ementa:** Fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso em suas várias filiações, voltados à compreensão de práticas discursivas, voltados à compreensão do cotidiano escolar, a partir dos conceitos de leitura, escrita, texto e sujeito.

#### Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo: Hucitec. Lisboa, Presença /Martins Fontes, 1970.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso.** Campinas (SP): Pontes, 1993.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso.** 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** Campinas, SP: Pontes, 2007.

#### Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado.** 11. reimp. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.

GADET, F.; HACK, T. (org.). **Por uma análise automática do discurso.** Campinas: Editora Unicamp, 1990.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber.** 3. ed. Trad. L. F. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e punir.** Tradução de Raquel Ramalheite. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico.** 5.ed. Campinas,SP: Pontes, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

\_\_\_\_\_. **As formas do silêncio.** Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

\_\_\_\_\_. **Discurso e leitura.** São Paulo: Cortez/Editora da Unicamp, 1988.

\_\_\_\_\_. **Interpretação.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento.** 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

### ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplina: <b>TEORIA LITERÁRIA I</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Estudo do fenômeno literário. Literatura e outras artes. A lírica. A imagem poética. As figuras de palavras e de pensamento. Pressupostos teóricos para a análise literária: hermenêutica, fenomenologia e estruturalismo. Leitura e análise de textos poéticos.

#### Bibliografia Básica

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **Poética.** Lisboa: Guimarães Editores, s.d.

BOSI, Alfredo (org). **Leitura de Poesia.** São Paulo: Ática, 2010.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema.** São Paulo: Humanitas, 2006.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAZ, Octávio. **O arco e a Lira.** Trad. de Olga Savay. Nova Fronteira, 1982.

#### Bibliografia Complementar

AGUIAR E SILVA, V. M. de. **Teoria da Literatura.** Coimbra: Almedina, 2004



BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.  
CARA, S. de A. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1985.  
CHKLÓVSKI, V. **A arte como procedimento**. In: \_\_\_\_\_ *et al.* Teoria da Literatura; Formalistas Russos. Porto Alegre: Globo, 1973.  
DANTAS, V. **Textos de intervenção e bibliografia de Antonio Candido**. São Paulo: Editora 34, 2002  
D'ONÓFRIO, S. **Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama**. São Paulo: Ática, 1995.  
GOLDSTEIN, N. **Análise do poema**. São Paulo: Ática, 1988.  
LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.  
PAZ, Octávio. **A imagem**. In: \_\_\_\_ Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1990.  
STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Disciplina: <b>TEORIA LITERÁRIA II</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** As formas literárias em prosa. Teoria da narrativa e do drama: conceitos. Correntes teóricas: histórica e psicológica; arquetípica; pós-estruturalista; novo historicismo e estética da recepção. Estudo dos elementos da narrativa e do drama. Análise de textos.

#### Bibliografia Básica

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.  
CANDIDO, Antonio *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1998.  
GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. Trad. de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.  
GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.  
MAGALDI, S. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 1991.

#### Bibliografia Complementar

BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
BUARQUE, C; PONTES, P. **Gota d'água**. 32. ed. Inspirado em concepção de Oduvaldo Vianna Filho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
DIMAS, A. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1985.  
ECO, Umberto. **Leitura do texto literário**. Lisboa: Editora Presença, 1993.  
ISER, Wolfgang. **O ato de leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. de Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996, v. 1.  
\_\_\_\_\_. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. de Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.  
JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.  
\_\_\_\_\_. O prazer estético e as Experiências Fundamentais da *Poiesis*, *Aesthesis* e *Katharsis*. In: LIMA, Luis (org.). **A literatura e o leitor - textos de Estética da Recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.  
LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985.  
MORAES, Vinicius. 1960. **Orfeu da Conceição: tragédia carioca**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José.  
NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.  
PAZ, Octávio. **Os signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1972.  
PERRONE-MOISÉS, Leila. **Flores da escrivainha**. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.  
RODRIGUES, Nelson. **Vestido de Noiva**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.  
ROSENFELD, Anatol. **Estrutura e problemas da obra literária**. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
SCHULLER, D. **Teoria do romance**. São Paulo: Ática, 1989.  
SZONDI, P. **Teoria do drama moderno (1880-1950)**. Trad. Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  
\_\_\_\_\_. **Teoria do drama burguês: século XVIII**. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  
ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Disciplina: <b>TEXTOS FUNDAMENTAIS DA LITERATURA UNIVERSAL</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1



**Ementa:** Leitura de obras fundamentais para constituição básica do conhecimento em Literaturas, com ênfase nos textos clássicos da Literatura Universal.

**Bibliografia básica:**

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
CAMPBELL, Joseph. **O poder do mito**. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 2011.  
CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.  
LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.  
PERRONE-MOISÉS. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

ALIGHIERI, D. **Divina Comédia**. Trad. Italo Eugênio Mauro. São Paulo: Editora 34, 2010.  
ANÔNIMO. **Tristão e Isolda**. São Paulo: Martin Claret, 2009.  
BAUDELAIRE, Charles-Pierre. **As flores do mal**. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2005.  
BECKETT, S. **Esperando Godot**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.  
BOCCACCIO, G. **Decameron**. Belo Horizonte: Editora Crisálida, 2008.  
BORGES, Jorge Luís. **O Aleph**. Trad. Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.  
CALVINO, Ítalo. **Cidades invisíveis**. Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das letras, 1990.  
CERVANTES, M. **O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha**. Trad. José Luís Sánches e Carlos Nougué. Volume I. São Paulo: Abril, 2010.  
\_\_\_\_\_. **O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha**. Trad. José Luís Sánches e Carlos Nougué. Volume II. São Paulo: Abril, 2010.  
CORTÁZAR, Júlio. **Bestiário**. Trad. de Remy Gorga Filho. São Paulo: Círculo do livro, 1977.  
DOSTOIÉVSKI, Fiodor. **Crime e Castigo**. Trad. Rosário Fusco. Vol. I. São Paulo: Abril, 2010.  
ÉSQUILO. **Prometeu acorrentado**. Trad. J. B. Mello e Souza. São Paulo: Martin Claret, 2007.  
EURÍPIDES. **Medeia**. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Hipólito**. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.  
\_\_\_\_\_. **As troianas**. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.  
FLAUBERT, Gustave. **Madame Bovary**. Trad. de Fúlvia M. L. Moretto. São Paulo: Abril, 2010.  
GOETHE, J. W. V. **Os sofrimentos do jovem Werther**. Porto Alegre: L& PM Pocket, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Fausto**. Trad. Jenny Klabin Seggal. São Paulo: Itatiaia, 2002.  
HOMERO. **Odisseia**. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2011.  
\_\_\_\_\_. **Ilíada**. Trad. Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Hedra, 2011.  
KAFKA, F. **A metamorfose**. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
MAUPASSANT, G. **125 contos de Guy Maupassant**. Trad. Almicar Bettiga. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
OVÍDIO. **Metamorfoses**. Trad. Manuel M. Barbosa Du Bocage. São Paulo: Martin Claret, 2033.  
POE, E. A. **Histórias extraordinárias**. São Paulo: Martin Claret, 2000.  
\_\_\_\_\_. **O corvo e suas traduções**. Organizado por Ivo Barroso. São Paulo: Leya, 2012.  
SARTRE, J. **A náusea**. Trad. Rita Braga. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.  
SHAKESPEARE, W. **Hamlet**. Trad. Barbara Heliodora. São Paulo: Abril, 2010.  
\_\_\_\_\_. **Rei Lear**. Trad. Barbara Heliodora. São Paulo: Abril, 2010.  
\_\_\_\_\_. **Macbeth**. Trad. Barbara Heliodora. São Paulo: Abril, 2010.  
SÓFOCLES. **Édipo-Rei**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L& PM Pocket, 1998.  
WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. Trad. Marina Guaspari. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.  
WOOLF, Virgínia. **Mrs. Dalloway**. Trad. Mário Quintana. Rio de Janeiro: Abril, 1972.  
\_\_\_\_\_. **Orlando**. Trad. Cecília Meireles. Rio de Janeiro: Abril, 1972.  
ZOLA, Emile. **Germinal**. Trad. Francisco Bittencourt. Rio de Janeiro: Abril, 1972.

Disciplina: <b>TEXTOS FUNDAMENTAIS DA LITERATURA - AUTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Leitura de obras fundamentais para constituição básica do conhecimento em Literaturas. (Ênfase nos autores e obras de Língua Portuguesa).



#### Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia Completa**. Rio de Janeiro, 2002.
- ANDRADE, Mário de. **Macunaíma** – o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.
- ALENCAR, José de. **Iracema**. São Paulo: Nobel, 2009.
- ALMEIDA, M. A. de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Paulus, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Obra completa de Machado de Assis** (4 volumes). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.
- BANDEIRA, Manuel. **Seleta em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.
- CAMÕES, Luís de. **Os Lusíadas**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- COUTO, Mia. **O fio das missangas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Terra sonâmbula**. Companhia das Letras, 2007.
- CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.
- ESPANCA, Florbela. **Melhores poemas de Florbela Espanca**. São Paulo: Global editora, 2005.
- GARRETT, Almeida. **Folhas Caídas**. Lisboa: Biblioteca Ulisséia de Autores Portugueses, [s.d.].
- GOMES, Dias. **O bem amado**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- \_\_\_\_\_. **O pagador de promessas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- HERCULANO, Alexandre. **Contos**. São Paulo: Cultrix, 1985.
- LIMA, Conceição. **O útero da casa**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.
- LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- \_\_\_\_\_. **A paixão segundo GH**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- MATOS, Gregório de. **Poesia lírica e satírica**. Porto Alegre: Núcleo, 2011.
- MELO NETO, João Cabral. de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- OLIVEIRA, Carlos de. **Uma abelha na chuva**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2003.
- ONDJAKI. **Bom dia camaradas**. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Os da minha rua**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.
- \_\_\_\_\_. **E se amanhã o medo**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2010.
- PENA, Martins. **Comédias**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- PEPETELA. **O planalto e a estepe**. Rio de Janeiro: Leya Brasil, 2009.
- \_\_\_\_\_. **A geração utópica**. Rio de Janeiro: Leya Brasil, 2013.
- PESSOA, Fernando. **Mensagem**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.
- ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- QUEIROZ, Eça. **O primo Basílio**. Porto Alegre: L&PM, 2002.
- \_\_\_\_\_. **A cidade e as serras**. São Paulo: Nobel, 2009.
- RODRIGUES, Nelson. **Vestido de noiva**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- SANTO, Alda Espírito. **Cantos do solo sagrado**. São Tomé e Príncipe: UNEAS, 2006.
- SARAMAGO, José. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- TAVARES, Ana Paula. **Manual para amantes desesperados**. Lisboa: Caminho, 2007.
- VICENTE, Gil. **Auto da Barca do Inferno**. São Paulo: Hedra, 2006.
- VIEIRA, José Luandino. **Luanda** (estórias). Lisboa: Edições 70, 1989.
- TAVARES, Eugénio. **Mornas – cantigas crioulas**. Luanda: Liga dos Amigos de Cabo Verde, 1969.

Disciplina: <b>LITERATURA CONTEMPORÂNEA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Estudo de textos da pós-modernidade. Tradição e ruptura; literatura marginal. (Ênfase nas principais obras em prosa e poesia da literatura matogrossense desde o início do século XX à atualidade. Historiografia e crítica literária.)

#### Bibliografia Básica:

- CARVALHO, Carlos Gomes de. **A Poesia em Mato Grosso – um percurso histórico de dois séculos**. Cuiabá: Verdepantanal, 2003.
- COCCO, Marta. **O ensino da literatura produzida em Mato Grosso: regionalismo e identidades**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2006.
- LEITE, Mario Cezar Silva (org.). **Mapas da mina: estudos de literatura em Mato Grosso**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2005.



MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. **A História da Literatura de Mato Grosso - Século XX**. Cuiabá: Unicen Publicações, 2001. (Coleção Tibanaré, v.1)  
MENDONÇA, Rubens. **História da literatura mato-grossense**. 2. ed. especial. Cáceres: Unemat Editora, 2005.

#### Bibliografia Complementar:

MACHADO, Madalena & MAQUÊA, Vera (org.). **Dos labirintos e das águas: entre Barros e Dickes**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2009.  
MAGALHÃES, Hilda Gomes. **Literatura e poder em Mato Grosso**. Brasília: Ministério da Integração/ UFMT, 2002. (Col. Centro-Oeste de Estudos e Pesquisas, 4)  
NADAF, Yasmin Jamil. **Rodapé das miscelâneas: o folhetim nos jornais de Mato Grosso (séculos XIX e XX)**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.  
REIS, Célia Maria Domingues da Rocha. **Sociedade, erotismo e mito: a poética temporal de Marilza Ribeiro**. Cuiabá: Entrelinhas: Edufimt, 2006.  
RAMOS, Isaac Newton; RODRIGUES, Agnaldo (Org). **Ensaio de literatura comparada: Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde**. Cáceres, MT: UNEMAT Editora, 2004.

Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	1	0	0	0

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira, com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Século XIX.

#### Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
AUGEL, M. P. **O desafio do escombro: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.  
MENDONÇA, Rubens de. **História da literatura mato-grossense**. 2 ed. especial. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.  
SANTIAGO, S. **Uma literatura nos trópicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### Bibliografia Complementar

ANDRADE, Oswald de. **Memórias sentimentais de João Miramar**. São Paulo: Difel, 1964.  
BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CANDIDO, Antonio. **Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade**. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1970.  
\_\_\_\_\_. **Tese e antítese**. São Paulo: Nacional, 1978.  
\_\_\_\_\_. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. v. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.  
CAMPOS, Haroldo. **Miramar na mira**. In: ANDRADE, Oswald de. **Memórias sentimentais de João Miramar**. São Paulo: Difel, 1964.  
\_\_\_\_\_. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.  
COUTINHO, E. F. (org.). **Guimarães Rosa – fortuna crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.  
COUTO, Mia. **Terra sonâmbula**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.  
DICKE, R. G. **Madona dos páramos**. Cuiabá: Chatedral, 2008.  
FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa** 3, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.  
GALVÃO, W. **Guimarães Rosa**. São Paulo: Publifolha, 2000.  
GOTLIB, N. B. **Clarice: uma vida que se conta**. São Paulo: Ática, 1995.  
LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro : Rocco, 2006.  
MAGALHÃES, H. D. **História da Literatura de Mato Grosso**. Cuiabá: UNICEN, 2001.  
NUNES, Benedito. **O dorso do tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
OLIVEIRA, F. de. & ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.  
PEPETELA. **A geração da utopia**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.



PROENÇA, M. C. **Roteiro de Macunaíma**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978  
RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas**. São Paulo: EDUSP, 2000.  
ROSENFELD, Anatol. **Reflexões sobre o romance moderno**. In: \_\_\_\_\_. Texto/contexto I. São Paulo: Perspectiva, 1996.  
SCLIAR, M. **Saturno nos trópicos**: a melancolia europeia chega ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Disciplina: <b>LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira, a partir do Realismo, e Africana, com ênfase no Séc. XX e após.

#### Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. São Paulo: FAPESP, 2009.  
RONCARI, L. **Literatura brasileira**: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. de. **Macunaíma** – o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Prefácio interessantíssimo**. In: Poesias completas. São Paulo: Martins, 1974.  
ABDALA JUNIOR, B. (org). **Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas**. São Paulo: Senac/ São Paulo, 2000.  
AGUALUSA, J. E. **Nação crioula. A correspondência secreta de Fradique Mendes**. Rio de Janeiro: Gryphus Editora, 1998.  
ALENCAR, J. de. **Iracema**. São Paulo: Nobel, 2009.  
ALMEIDA, M. A. de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Paulus, 2004.  
ASSIS, Machado. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Martin Claret, 1999.  
AMARÍLIS, O. **Ilhéu dos pássaros**. Lisboa: Plátano, 1983.  
BOSI, Alfredo (org.). **Machado de Assis**. São Paulo: Ática, 1982.  
CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.  
CANDIDO, A. & CASTELLO, J. A. Presença da literatura brasileira. vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.  
GORENDER, J. **O Escravismo Colonial**. Ed. Ática. 1992.  
FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa 1**, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.  
GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.  
HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Trad. de Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Visão do paraíso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.  
\_\_\_\_\_. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
LOPES, B. **Cabo Verde visto por Gilberto Freyre**. Praia: Cabo Verde, 1955.  
\_\_\_\_\_. **Chiquinho**. São Paulo: Ática, 1986.  
LOPES, M. **Os flagelados do vento leste**. São Paulo: Ática, 1979.  
MAGALHÃES, H. D. **História da Literatura de Mato Grosso**. Cuiabá: UNICEN, 2001.  
NOLL, J. G. **O quieto animal da esquina**. Rio de Janeiro: Record, 1991.  
OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.  
QUEIROZ, E. **O primo Basílio**. Porto Alegre : L&PM, 2002.  
\_\_\_\_\_. **A cidade e as serras**. São Paulo: Nobel, 2009.  
SERRÃO, J. **Obra completa de Cesário Verde**. Lisboa: Portugália, 1970.  
SILA, A. **A última tragédia**. São Paulo: Pallas, 2006.



VIEIRA, J. L. *Luuanda* (estórias). Lisboa: Edições 70, 1989.

Disciplina: <b>LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	1	0	0	0

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira, com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário até o Romantismo.

### Bibliografia Básica

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
\_\_\_\_\_. (org.) **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2010.  
CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

### Bibliografia Complementar

- ANJOS, A. dos. **Eu e outras poesias**. 40. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.  
ARIGUCCI, D. **O humilde cotidiano de Manuel Bandeira**. In: \_\_\_\_\_. Enigma e comentário. Ensaio sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
\_\_\_\_\_. **Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
BANDEIRA, M. **Seleção em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.  
BARBOSA, J. A. **João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Publifolha, 2001.  
BARROS, M. de. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Cultura brasileira e culturas brasileiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.  
CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.  
CARVALHO, L. **Teia**. Cuiabá: s.n., 2000  
CASALDÁLIGA, P. **Cantigas menores**. Goiânia: editora da UCG, 1989,  
\_\_\_\_\_. **Águas do tempo**. Cuiabá: Fundação Cultural de Mato Grosso. Editora Amazônia, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Versos adversos: antologia**. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.  
CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.  
CRUZ E SOUSA, J. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1995.  
COCCO, M. H.; SILVA, R. R. (org.). **Nossas vozes, nosso chão: antologia poética comentada**. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2011.  
DRUMMOND, C. **Poesia completa**. Nova Aguilar, 2002.  
ESPANCA, F. **Melhores poemas de Florbela Espanca**. São Paulo: Global editora, 2005.  
FERREIRA, A. **Perspectiva do romantismo em Portugal (1833-1865)** 2. ed. Lisboa: Moraes Editores, 1979.  
FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa 2**, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.  
GULLAR, Ferreira. **Cultura posta em questão: vanguarda e subdesenvolvimento: ensaios sobre arte**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.  
MAGALHÃES, H. G. D. **História da Literatura de Mato Grosso: Século XX**. Cuiabá: Unicen, 2001.  
MATOS, L. de. **Areotorare**. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1935.  
\_\_\_\_\_. L. de. **Sarobá**. Rio de Janeiro. Ladrões do Fogo, 1937.  
MATTOS, A. de. **Quem muito olha a lua fica louco**. Cuiabá: Editora Oficina mínima, 2000.  
MELO NETO, J. C. de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.  
MENEZES, P. **Poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998.  
MERQUIOR, J. G. **Razão do poema: ensaios de crítica e de estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.  
NUNES, B. **João Cabral de Melo Neto**. Petrópolis: Vozes, 1971.  
OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.  
PEREIRA, H. M. **De novo as sombras e as calmas**. Lisboa: Contexto, 1990.  
PERSONA, L. **Leito de acaso**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2004.  
PESSANHA, C. **Clepsidra**. São Paulo: Núcleo, 1989.



PESSOA, F. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.  
 PINO, W. D. **Processo: linguagem e comunicação**. 2. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1973.  
 \_\_\_\_\_. **CADERNOS AFETIVOS: livros de artista, cadernos, caixas, aproximações e expansões**.  
 Disponível em: <http://cadernosafetivos.blogspot.com/2009>. Acesso: 27 maio de 2011.  
 \_\_\_\_\_. **ENCICLOPÉDIA VISUAL: espaço dedicado à obra de Wladimir Dias Pino**. Solida.  
 Disponível em: [http://www.encyclopediavisual.com/poemas\\_detalhes.php](http://www.encyclopediavisual.com/poemas_detalhes.php).  
 RIBEIRO, M. **Cantos da terra do sol**. Cuiabá: [s. e.], 1997.  
 SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 2. ed. Porto: Porto Editora, s/d.  
 SERRÃO, J. **Obra completa de Cesário Verde**. Lisboa: Portugalia, 1970.  
 SIMON, I. **Uma poética do risco**. São Paulo: Ática, 1978.

Disciplina: <b>LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira e Africana, com ênfase no Século XX e após. Vanguardas europeias. Vanguardas poéticas no Brasil e em Portugal.

#### **Bibliografia Básica**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
 CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
 CASTELLO, J. A. **A literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: Edusp, 1999. 2v.  
 CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009. Vol. 1.  
 SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVES, C. **Os escravos**. Rio de Janeiro: Martin Claret: 2003.  
 ANDRADE, O. **Pau- Brasil**. São Paulo: Editora Globo, 2000.  
 \_\_\_\_\_. **Primeiro caderno do aluno de poesia**. São Paulo: Editora Globo, 2006.  
 \_\_\_\_\_. **Poesia completa**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.  
 \_\_\_\_\_. M. **Obra imatura**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.  
 BILAC, O. **Poesia**. São Paulo: Martins editora, 2001.  
 CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.  
 COSTA, C. M. **Melhores poemas de Claudio Manoel da Costa**. São Paulo: Global Editora, 2000.  
 DIAS, G. **Poesia e prosa completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.  
 GARRETT, A. **Folhas Caídas**. Lisboa: Biblioteca Ulisséia de Autores Portugueses, [s.d.].  
 GARRETT, A. Camões. In: **Obras de Almeida Garrett**. Vol. II. Porto: Lello & Irmãos, 1963.  
 GONZAGA, T. A. **Melhores poemas de Tomaz Antonio Gonzaga**. São Paulo: Global, 2000.  
 LIMA, C. **O útero da casa**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.  
 MATOS, G. de. **Poesia lírica e satírica**. Porto Alegre: Núcleo, 2011.  
 NETO, A. **Sagrada esperança**. São Paulo: Ática, 1985.  
 PESSOA, F. **Mensagem**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.  
 RONCARI, Luiz. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 1995.  
 SANTO, A. E. **Cantos do solo sagrado**. São Tomé e Príncipe: UNEAS, 2006.  
 SOUSA, C. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.  
 SPINA, S. **A poesia de Gregório de Matos**. São Paulo: EDUSP, 1995.  
 TAVARES, A. P. **Manual para amantes desesperados**. Lisboa: Caminho, 2007.  
 TAVARES, E. **Mornas – cantigas crioulas**. Luanda: Liga dos Amigos de Cabo Verde, 1969.

#### **LÍNGUA ESPANHOLA**

Disciplina: <b>LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA LEITURA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	0	1	0	1

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Espanhola, ferramentas linguísticas (uso



do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros). Ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmicos, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

**Bibliografia Básica**

CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.  
 CEROLAZA, M.; CEROLAZA, O. **Cómo trabajar con libros de texto**. La planificación de la clase, Madrid: Edelsa, 1999.  
 FARRELL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas**. Trad. Itana Summers Medrado. São Paulo: SBS, 2003.  
 GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.  
 MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo**. São Paulo: EPU, 1989.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, J. C. **Português para estrangeiros, interface com o Espanhol**. Campinas-SP: Pontes, 2001.  
 CORACINI, M. J. R. F. **E por falar em leitura...** (em língua estrangeira). São Paulo: PUC, 1986.  
 COSTE, D. **Leitura e competência comunicativa**. In: O texto: leitura & escrita. Campinas: Pontes, 1997.  
**Diccionario de la lengua española** (2 vol). Real Academia Española. Madrid: Edição da R.A.E., 1992.  
**Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños**, Señas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
**Diccionario de uso del español actual**. Clave. Madrid: SM, 1996.  
 FARIA, M. A. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1992.  
 GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.  
 LEFFA, W. Aprendizagem de língua mediada por computador. In: LEFFA, V. J. (org.).  
**Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006. p. 11-36.  
 MARINHO, M. **Ler e Navegar**. Espaços e Percursos da Leitura. Campinas: mercado das Letras, 2001.  
 SMITH, F. **Leitura Significativa**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Disciplina: <b>LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	0	2	0	0

**Ementa:** Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos por meio de funções sociais e estruturas simples da língua com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Espanhola.

**Bibliografia Básica**

CANFIELD, D. L. **La pronunciación del español en América**. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1962.  
 D'INTRONO, F. *et al.* **Fonética y fonología actual del español**. Madrid: Cátedra, 1995.  
 MASIP, V. **Fonética do Espanhol para brasileiros**. Barcelona: Difusión, 1998.  
 POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español**: pronunciación. Serie Estudios. Madrid: Edinumen, 2000.  
 QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1997.

**Bibliografia Complementar**

ALARCOS LLORACH, E. **Fonología Española**. Madrid: Gredos, 1981.  
 CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
 ESPIGA, J. W. Problemas de fonología en la adquisición de español por brasileños. **I SENALE** - Seminário Nacional de Linguagem e Ensino. Pelotas: UCPel, 1997.  
 \_\_\_\_\_. Interferências do português no aprendizado de língua espanhola. **II SENALE** - Seminário Nacional de Linguagem e Ensino. Pelotas: UCPel, 1999.  
 GILI GAYA, S. **Elementos de fonética geral**. Madrid: Gredos, 1966.  
 SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. Madrid: SGEL, 1974.

Disciplina: <b>LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA COMPREENSÃO ORAL</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	1	0	0



**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### Bibliografia Básica

- GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.  
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.  
GONZALO, C. *et alii*. **Diálogos en español. Prácticas de comprensión y expresión orales**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.  
KUNDERT, H.; MARÍN, M. A. **Ejercicios de español**. Madrid: Alhambra, 1987.  
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

#### Bibliografia Complementar:

- GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.  
LEWIS, M. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS, 2003.  
MIGUEL, L.; SANS, N. **Como Sueña 1 - Materiales para la Comprensión Auditiva Nivel Básico**. Barcelona: Difusión, 1996.  
\_\_\_\_\_. **Como Sueña 2 - Materiales para la Comprensión Auditiva Nivel Intermedio y Avanzado**. Barcelona: Difusión, 1996.  
\_\_\_\_\_. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 1**. Barcelona: Difusión, 1996.  
\_\_\_\_\_. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 2**. Barcelona: Difusión, 1994.  
RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ORAL					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	1	0	0

**Ementa:** Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### Bibliografia Básica

- BORDÓN, T. **Al habla**. Tácticas de conversación. Madrid: SM, 1991.  
\_\_\_\_\_. **Al Teléfono**. Comprensión y expresión oral. Madrid: SM, 1994.  
CASAL, I. I.; GRANDE, M. P. **¡Hagan Juego!** Actividades y Recursos Lúdicos para la Enseñanza Del Español. Madrid: Edinumen, 1998.  
COSTA, A. L. E. S.; MARRA, P. A. **Juegos para la Clase de Español Lengua Extranjera**. Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil. Madrid: La Factoría de Ediciones, X, 1995.  
DOMÍNGUEZ, P. *et al*. **Actividades comunicativas**. Entre bromas y veras. Madrid: Edelsa, 1991.

#### Bibliografia Complementar:

- GARCÉS, C.; NAUTA, J. P. **Con voz y voto**. Tareas de conversación. Nivel avanzado. Madrid: Santillana, 1997.  
GONZALO, C. *et al*. **Diálogos en español**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.  
MIGUEL, L.; SANS, N. **De dos en Dos: Ejercicios interactivos de producción oral**. Madrid: Difusión, 1992.  
\_\_\_\_\_. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 1**. Barcelona: Difusión, 1996.  
\_\_\_\_\_. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 2**. Barcelona: Difusión, 1994.  
NAVAS RUIZ, N.; ALEGRE, J. M. **Conversaciones hispánicas: Introducción a la conversación y a la lectura**. Salamanca: Almar, 1998.  
QUINTANILHA, Tânea Mara R. Fluência Oral. In: **Trabalhos de Linguística Aplicada**. (s.r.s. d.), pp. 271-281.  
RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		



Créditos	2	0	1	0	1	
----------	---	---	---	---	---	--

**Ementa:** Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Espanhola. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

**Bibliografia Básica:**

CUENOT, J.; SANCHEZ A. M. **Curso Práctico de Gramática Española**. Madrid: Edelsa, 1994.  
GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.  
MORAL, R. del; OLMO, L. del. **Manual Practico del Vocabulario del Español**. Madrid: Editorial Verbum, 2002.  
MORAL, R. Del. **Manual Practico del Español Coloquial**. Madrid: Editorial Verbum, 2003.  
SANZ JUEZ, Ángeles. **Prácticas de léxico español para hablantes de português: dificultades generales**. Cuadernos de Prácticas de Español/LE. MadridArco/Libros. S. L., 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.  
GONZÁLEZ H., A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.  
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.  
MONZÚ FREIRE, M.T. **Síntesis Gramatical de la lengua española. Una gramática contrastiva**. São Paulo: Entreprise, 1999.  
SARMIENTO, R., SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español - norma y uso**. Madrid: SGEL, 2001.

Disciplina: <b>LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ESCRITA</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	1	0	0	

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de escrita em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção escrita de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

**Bibliografia Básica:**

ARNAL, C. *et al.* **Escribe en Español**. Madrid: SGEL, 1996.  
CASSANY, D. **Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir**. Barcelona: Paidós. 1988  
CUENOT, J.; SANCHEZ ALFARO, M. **Curso Práctico de Gramática Española**. Madrid: Edelsa, 1994.  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.  
REYES, G. Manual de redacción. **Cómo escribir bien en español**. Madrid: Arco Libros. 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BESCHERELLE, L. **El arte de conjugar en español**. 12.000 verbos. Paris: Hatier, 1990.  
CASSANY, D.; *et al.* **La cocina de la escritura**. Barcelona: Graó, 1994.  
\_\_\_\_\_. **Reparar la escritura: didáctica de la corrección de lo escrito**. Barcelona: Graó, 1996.  
CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.  
COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
**Diccionario de la lengua española** (2 vol). Real Academia Española. Madrid: Edição da R.A.E., 1992.  
**Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños**, Señas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
**Diccionario de uso del español actual**. Clave. Madrid: SM, 1996.  
GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.  
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.  
LEFFA, W. Aprendizagem de língua mediada por computador. In: LEFFA, V. J. (org.).  
**Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006. p. 11-36.  
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español** (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 1998.

Disciplina: <b>LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NOS GÊNEROS ACADÊMICOS</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisitos: sem pré-requisito		
Créditos	2	0	1	0	1	

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral, relacionadas a gêneros



da esfera acadêmica em Língua Espanhola, tais como resenha, resumo, artigo científico, painel, comunicação em evento, palestra, mesa redonda, dentre outros.

#### Bibliografia Básica:

- CASSANY, D. **Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir**. Barcelona: Paidós, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Reparar la escritura: didáctica de la corrección de lo escrito**. Barcelona: Graó, 1996. Tradução de Luzia Araujo. , s./ref. 1998.
- CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.
- CHANDRASEGARAN, A. **A intervenção como recurso no Processo de Escrita**. Trad. Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS Editora, 2003.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

- BREEN, Michael P. **Produção de materiais comunicativos: alguns princípios básicos**.
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- Diccionario de la lengua española** (2 vol). Real Academia Española. Madrid: Ed. da R.A.E., 1992.
- Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños**, Señas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- Diccionario de uso del español actual**. Clave. Madrid: SM, 1996.

Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Panorama linguístico, cultural e histórico da Espanha Medieval. Estudo das principais manifestações literárias espanholas medievais, renascentistas, barrocas e neoclássicas visando o desenvolvimento do conhecimento literário bem como o conhecimento da História e evolução da língua e da cultura espanhola.

#### Bibliografia Básica

- GIUST, Roberto F. **Lecciones de Literatura Espanola, Argentina e Hispanoamericana Y Antologia**. Buenos Aires (Argentina): Angel Estrada Y Cia, 1968.
- HERNANDEZ, Guillermo. **Lengua Castellana Y Literatura**. 5. ed. Ed. Espanha: Sociedad General Espanola De Libreria, 1999.
- REZENDE, Eline Marques. La Literatura en el nivel básico: un abordaje de lo literario en el aula de español LE.
- CAESER, Maria Mirtes; OLIVEIRA, Ester A. Vieira de. **Universo Hispánico - Lengua, Literatura, Cultura**. Vitória: UFES/APEES, 2001, p. 316-8.
- TROUCHE, André Luiz Gonçalves. El texto literario en la enseñanza de una lengua extranjera: Una cuestión siempre polémica. In: CAESER, Maria Mirtes; OLIVEIRA, Ester A. Vieira de. **Universo Hispánico - Lengua, Literatura, Cultura**. Vitória: UFES/APEES, 2001, p. 102-5.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. *Edad Media*. In: **Las épocas de la literatura española**. Barcelona: Ariel, S.A., 1997.

#### Bibliografia Complementar

- ANÓNIMO. **El culteranismo**. Disponível em: <<http://pdf.rincondelvago.com/gongora-y-el-culteranismo.html>>. Acesso em: 24 fev. 2010.
- CASUALDERO, Gimeno. *Jorge Manrique y Fray Luis de León (Cicerón y San Gregorio)*. In: **AIH. Actas VII, 1980, Centro Virtual Cervantes**.
- CERVANTES, Miguel De. **Don Quijote De La Mancha**. Madrid (Espanha): Edelsa, 2000.
- MANRIQUE, Jorge. **Coplas a la muerte de su padre**. LibrosEnRed, 2004. Disponível em: [www.librosenred.com](http://www.librosenred.com). Acesso em: 20 fev. 2010.
- PAZ, Amelia de. *Góngora...¿Y Quevedo?* In: **Revista Crítico**. Nº 75, 1999, pp. 29-47.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. *El siglo VIII*. In: **Las épocas de la literatura española**. Barcelona: Ariel, S.A., 1997.
- AGUILAR PIÑAL, Francisco. *Introducción al siglo III*. In: **Historia de la literatura española. Tomo XXV**. Madrid: Júcar, 1991.

#### LÍNGUA INGLESA

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA LEITURA
---



Carga Horária: 60 horas					Pré-requisito: sem pré-requisito
Créditos	2	0	1	0	1

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros), ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

**Bibliografia Básica:**

BIBER, D. *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.  
 DRISCOLL, Liz. **Reading extra**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  
 DUDLEY-EVANS, T; ST JOHN, M. J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.  
 HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.  
 SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.  
 ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.  
 GRAMER, Margot F. **The basic oxford picture dictionary**. Oxford: OUP, 2002.  
**Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.  
**Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.  
 WARSCHAUER, M. *et al.* **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas					Pré-requisito: sem pré-requisito
Créditos	2	0	2	0	0

**Ementa:** Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais por meio de funções sociais e estruturas simples da língua, com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Inglesa.

**Bibliografia Básica:**

HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**. Cambridge University Press, 2003.  
 HEWINGS, M. **Pronunciation practice activities**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  
 LANE, L. **Focus on Pronunciation: Principles and Practice for effective Communication**. Longman, 1993.  
 LAVER, J. **Principles of Phonetics**. Cambridge University Press, Cambridge, 1994.  
 ROACH, P. **English Phonetics and Phonology**. Cambridge University Press, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BAKER, Ann. **Ship or sheep? An intermediate pronunciation course**. 3<sup>rd</sup> ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.  
 BAKER, A. **Tree or three? An elementary pronunciation course**. 2<sup>nd</sup>. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.  
 HAGEN, S. A. e GROGAN, P.E. **Sound advantage: A pronunciation book**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall Regents, 1992.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA COMPREENSÃO ORAL</b>					
Carga Horária: 60 horas					Pré-requisito: sem pré-requisito
Créditos	2	1	1	0	0

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Inglesa. Ampliação e



desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa no que diz respeito aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

**Bibliografia Básica:**

- BIBER, Douglas *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.  
GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.  
RICHARDS, J. C. **Basic Tactics for Listening**. Oxford: Oxford University Press, 1996.  
SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.  
UR, Penny. **Teaching Listening Comprehension**. 3ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

- BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.  
DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.  
ELLIS, G. & SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.  
HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.  
LEWIS, Marilyn. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.  
**Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.  
**Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.  
WARSCHAUER, Mark *et al.* **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.  
PAIVA, Vera Lúcia M. de O. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. In: **Letras & Letras**, 1998.  
RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ORAL</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	1	0	0

**Ementa:** Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

**Bibliografia Básica:**

- GAMMIDGE, Mick. **Speaking Extra**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  
HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**. Cambridge University Press, 2003.  
HEWINGS, Martin. **Pronunciation practice activities**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.  
ROGERSON, Pamela; GILBERT, Judy B. **Speaking Clearly**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

**Bibliografia Complementar:**

- BROWN, Douglas. Personality Factors. In: **Principles of language learning and teaching**, 3 ed. San Francisco: San Francisco State University, cap. 6, pp. 99-121, 1993.  
BREEN, Michael P. **Produção de materiais comunicativos: alguns princípios básicos**. Tradução de Luzia Araujo. , s./ref. 1998.  
CARDOSO, Rita de Cássia Tardin. (Unicamp) O jogo como ambiente discursivo em sala de aula. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. s/d.  
LEWIS, M. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.  
PAIVA, Vera Lúcia M. de O. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. In: **Letras & Letras**, 1998.



RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	0	1	0	1

**Ementa:** Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Inglesa. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

#### Bibliografia Básica

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. *The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course*, Second Edition Heinle ELT 1998.  
DOFF A. & JONES, C. *Language in Use. Pre-intermediate*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
HADFIELD, Jill & Charles. *Intermediate Grammar Games*. Longman, 2004.  
JONES, Peter Watcyn. *Grammar, Games and Activities for Teachers*. London: Longman, 1999.  
\_\_\_\_\_. *Intermediate Vocabulary Games*. Longman, 2004.

#### Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A**. Oxford University Press, 1995;  
MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use. Intermediate*. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.  
RICHARDS, J. & *et alii*. *Interchange 1. Third Edition. Student's book*. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Interchange 1. Third Edition. Workbook*. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Interchange 1. Third Edition. Video*. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Interchange 1. Third Edition. Lab Program*. Cambridge: CUP, 2004.  
SELIGSON, P. LATHAM – KOENING, C. OXENDEN, C. *English File Intermediate*. Oxford: OUP, 2000.  
SOARS, L. & J. *New Headway - intermediate*. Oxford: OUP 2000.  
\_\_\_\_\_. *Intermediate Vocabulary Games*. Longman, 2004.  
VINCE, Michael. *Intermediate Language Practice*. Macmillan, 1998.  
WATCYN – JONES, Peter. *Instant Lessons*. Longman. 2004  
WOODWARD, Suzane W. *Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series*, 1997.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ESCRITA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	1	0	0

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de escrita em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção escrita de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### Bibliografia Básica:

BIBER, Douglas *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.  
BROOKES, Arthur; GRUNDY, Peter. **Beginning to write**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.  
HUTCHINSON, T.; Waters, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.  
**Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.  
SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.  
DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.  
ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.



GRAMER, Margot F. **The basic oxford picture dictionary**. Oxford: OUP, 2002.

**Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

WARSCHAUER, Mark *et al.* **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

Disciplina: <b>LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NOS GÊNEROS ACADÊMICOS</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisitos: sem pré-requisito	
Créditos	2	0	1	0	1

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral, relacionadas a gêneros da esfera acadêmica em Língua Ingles3a, tais como, resenha, resumo, artigo científico, painel, comunicação em evento, palestra, mesa redonda, dentre outros.

**Bibliografia Básica:**

CHANDRASEGARAN, A. **A intervenção como recurso no Processo de Escrita**. Trad. Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS Editora, 2003.

DUDLEY-EVANS, T. & St John, M. J. **Developments in English for specific purposes: a multi-disciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1987.

SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6. ed. United Kingdom: Cambridge University Press, 1999.

SWAN, Michael. **Practical English usage**. Oxford: OUP, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BIBER, Douglas *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

BREEN, Michael P. **Produção de materiais comunicativos: alguns princípios básicos**. Tradução de Luzia Araujo. , s./ref. 1998.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.

**Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.

**Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

WARSCHAUER, Mark *et al.* **Internet for English Teaching**. 3. ed. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

Disciplina: <b>LITERATURA S DE LÍNGUA INGLESA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudo dos principais expoentes da literatura inglesa e suas respectivas contextualizações históricas e socioculturais, partindo dos seguintes momentos: *Old, Middle and Modern English Literature*.

**Bibliografia Básica**

DAMROSCH. Anthology of British Literature. London: Addison Wesley, 1998.

SAMPSON, G. Concise Companion History of English Literature. London: Cambridge University Press, 1999.

WINNE, D. M. A to Z to English Literature. London: Blomsbury, 2000.

BARNET, & SABERMAN, B. An introduction to Literature. London: Little Brown Company, 1980.

DEMARIA JR. R. British Literature 1640-1789. London: Blackwell, 1999.

**Bibliografia Complementar**

PORTER, J. **Critical Essay on Shakespeare Romeo & Juliet**. London: Twayne, 1997.

BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1996.

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Disciplina: <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC-I)</b>					
---	--	--	--	--	--



Carga Horária: 30 horas	Pré-requisito: Metodologia e Técnicas de Pesquisa				
Créditos	1	0	0	0	1

**Ementa:** Elaboração de projetos de trabalhos de conclusão de curso.

**Bibliografia Básica:**

ASTI VERA, Armando. **Metodologia da investigação científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.  
BUNI, J.C.; ANDRADE, J. A R. **Introdução às técnicas do trabalho intelectual**. Laboratório editorial da UNESP/Araraquara, 2003.  
CARVALHO, M. C. M (org.). **Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2001.  
DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (org). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **A Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.  
DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.  
D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.  
SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1999.  
\_\_\_\_\_. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1999.  
KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.  
\_\_\_\_\_. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.  
NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino**. São Paulo: Atlas, 1992.

Disciplina: <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC-II)</b>					
Carga Horária: 30 horas	Pré-requisito: TCC-I				
Créditos	1	0	0	0	1

**Ementa:** Orientação, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

**Bibliografia Básica:**

ASTI VERA, Armando. **Metodologia da investigação científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.  
BUNI, J.C.; ANDRADE, J. A R. **Introdução às técnicas do trabalho intelectual**. Laboratório editorial da UNESP/Araraquara, 2003.  
CARVALHO, M. C. M (org.). **Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2001.  
DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (org). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **A Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.  
DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.  
D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.  
SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de



Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa.** São Paulo: Pontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Oficina de leitura: teoria e prática.** São Paulo: Pontes, 1995.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1999.

\_\_\_\_\_. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1999.

\_\_\_\_\_. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 1999.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1990.

\_\_\_\_\_. **Texto e coerência.** São Paulo: Cortez, 1989.

NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino.** São Paulo: Atlas, 1992.

#### LIBRAS

Disciplina: <b>LIBRAS</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	1	0	0	0

**Ementa:** Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semântico-pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Noções espaciais, configuração de mão e expressões faciais. Educação bilíngue: ensino de português para surdos e ensino de LIBRAS. Noções de prática de docência em Libras. Noções de Tradução de Libras/Português e Interpretação de Português/Libras. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramáticas. Legislação específica.

#### Bibliografia Básica

FELIPE, Tânia A. **A língua brasileira de Sinais – LIBRAS.** Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, Eulália. **A criança surda e a aprendizagem da escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

LACERDA, Cristina B.; GÓES, Maria Cecília Rafael de (org). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Lovise, 2000.

PERLIN, Gladis. **As diferentes identidades surdas.** Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr., 2002.

SILVA, Nilce Maria da. **A construção do texto escrito por alunos surdos.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP.

#### Bibliografia Complementar

Brasília. MEC **Decreto 5.626** de 22 de dezembro de 2005. BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da Língua de Sinais Brasileira.** 2. ed. São Paulo, Edusp e Imprensa Oficial do Estado. Vol. I e II, 2001.

COUTINHO, Denise. **Libras e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças.** João Pessoa: Arpoador, 2000.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1995.

GESUELI, Z.M. **A criança não ouvinte e a aquisição da escrita.** Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas: UNICAMP, 1988.

GÓES, Maria Cecília Raphael de. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal.** Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994.

\_\_\_\_\_; SMOLKA, A. L. B. (org). **A linguagem e o outro no espaço escolar.** São Paulo: Papyrus, 1985.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn Marie P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (org). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn M.P; CAMPOS, Sandra R.L. e TESKE, Ottmar (org). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

\_\_\_\_\_. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

\_\_\_\_\_. **Educação de surdos: aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RAMPELOTTO, E.M. **Processo e produto na educação de surdos.** Dissertação de Mestrado. Santa Maria,



UFSM-RS, 1993.

REILY, Lucia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. (Série Educação Especial), Campinas-SP: Papyrus, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

STRNADOVÁ, Vera. **Como é ser surdo**. Rio de Janeiro: Babel, 2000.

YVGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LABORIT, Emanuelle. **O vó da gaiivota**. Paris: Copyright Éditions, 1994.

#### ESTÁGIOS CURRICULARES

Disciplina: <b>INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Análise do processo ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio, com ênfase na literatura sobre o estágio. Reflexão da relação professor-aluno. Observação do espaço escolar, do planejamento, da atuação docente e do funcionamento da estrutura escolar e de sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira. Estudo da prática pedagógica, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino.

#### Bibliografia Básica

GATTI, Bernadete. A. **Enfrentando o desafio da escola: princípios e diretrizes para a ação**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 85, maio 1993.

FAZENDA *et al.* **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2003.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores- unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

#### ESTÁGIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA I</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos;	
Créditos	1	1	0	2	0
Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado.					

**Ementa:** Relação entre conteúdos, práticas de ensino e de aprendizagem e a avaliação: a interação em sala de aula. Relação entre descrição linguística e prática de ensino. A avaliação da leitura da produção textual e da análise linguística.

#### Bibliografia Básica:

CONTRERAS, J. **A Autonomia de Professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo: Ática, 1998.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio**. Campinas-SP, Papyrus, 2002.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores- unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

#### Bibliografia Complementar:

GÓMEZ, A P. **O pensamento prático do professor** – A formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1996.

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. (org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA II</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I.	
Créditos	1	0	0	3	0

**Ementa:** A formação do professor de ensino de Língua. Abordagem teórico-prática acerca do ensino da língua



materna. Concepção de linguagem e ensino da gramática. Organização das atividades curriculares. Inserção na comunidade escolar. Docência em Língua Portuguesa.

**Bibliografia Básica:**

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor. alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. (Novas perspectivas, 27).  
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.  
BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.  
BRASIL, Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Ensino Fundamental).** Brasília: MEC, 1998.  
BRASIL, Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, V. M. L. **Prática de ensino de português: desafio instigante e motivador na formação de professores.** In: V INPLA PUC/SP, 1997.  
HUBNER, R. M. (org.) **Quando o professor resolve.** São Paulo: edições Loyola.  
ORLANDI, E. **O discurso da história para a escola.** In. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
PERINI, Mário A. **Sofrendo a gramática.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.  
ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Gramática nunca mais – o ensino da língua padrão sem o estudo da gramática.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.  
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural.** São Paulo: Cortez, 2003.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA I</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira;		
Créditos	1	1	0	2	0
Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado.					

**Ementa:** Disciplina voltada à discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Espanhola. Desenvolvimento de atividades relacionadas à observação e reflexão sobre propostas de ação em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola.

**Bibliografia Básica:**

ALONSO, Encina. **Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo.** Madrid: Edelsa, 1998.  
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.  
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias (PCNEM). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental MEC, 2000.  
MELERO, P. **Métodos y enfoques de la enseñanza/ aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.  
RICHARD, Jack C.; Lochhart, Charles. **Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas.** Madrid. Colección Cambridge de didáctica de lenguas, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BACHMAN, L. **"Habilidad Lingüística Comunicativa" em Llobera y otros: Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras.** Madrid: Edelsa, 1995. KULIKOWSKI, M. Z. M; GONZALEZ, N. T. M. **Español para brasileños. Sobre por donde determinar la justa medida de una cercanía.** **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos.** N. 9. Embajada de España en Brasil. Brasília: Thesaurus, 1999. (p.11-19).  
PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA II</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: Estágio Supervisionado de Língua Espanhola I.		



Créditos	1	0	0	3	0	
----------	---	---	---	---	---	--

**Ementa:** Disciplina voltada à discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Espanhola. Desenvolvimento de atividades relacionadas à elaboração e execução de projetos de ensino em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola.

**Bibliografia Básica:**

ALONSO, Encina. **Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo**. Madrid: Edelsa, 1998.  
 MELERO, P. **Métodos y enfoques de la enseñanza/ aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.  
 ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCM). 2006. Linguagens, códigos e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Conhecimentos de línguas estrangeiras**, vol. 1, p. 85-124.  
 PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 RICHARD, Jack C.; Lochhart, Charles. **Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas**. Madrid. Colección Cambridge de didáctica de lenguas, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BACHMAN, L. **"Habilidad Lingüística Comunicativa" em Llobera y otros: Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995. (pág. 105 – 127)  
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.  
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.  
 KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZALEZ, N. T. M. **Español para brasileños. Sobre por donde determinar la justa medida de una cercanía. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. N. 9. Embajada de España en Brasil. Brasília: Thesaurus, 1999. (p.11-19).

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA**

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA I</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira;		
Créditos	1	1	0	2	0	Didática; Introdução ao Estágio C. Supervisionado.

**Ementa:** Disciplina voltada à discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Inglesa. Desenvolvimento de atividades relacionadas à observação e reflexão sobre propostas de ação em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.  
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias (PCNEM). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental MEC, 2000.  
 GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas-RS: Educat, 2005.  
 ORTENZI, D. I. B. G. *et al.* **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de Inglês**. Londrina: Eduel, 2008.  
 PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. (org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. 3. ed. Campinas-SP: Pontes, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 1998.  
 ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O professor de língua inglesa em formação**. Campinas: Pontes, 1999.  
 BARCELOS, A. M. F. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, Linguística Aplicada e ensino de Línguas. Linguagem & Ensino**, 7(1), (2004) 123-156.  
 CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São



Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2001.

CELANI, M. A. A. **Ensino de segunda língua**: redescobrimo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.

COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. **Cenas de sala de aula**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

FAZENDA, I. C. A. *et al*; PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas-SP: Papyrus, 1991.

FÁVERO, Maria de Lorde de Albuquerque. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para a discussão. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores – pensar e fazer**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TELLES, J. A. Reflexão e identidade profissional do professor de LE: que histórias contam os futuros professores? **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, 4(2), 2004 - 57-83.

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA II</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I.		
Créditos	1	0	0	3	0

**Ementa:** Disciplina voltada à discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Inglesa. Desenvolvimento de atividades relacionadas à elaboração e execução de projetos de ensino em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

**Bibliografia Básica:**

CELANI, M. A. A. **Ensino de segunda língua**: redescobrimo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.

GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEM). 2006. Linguagens, códigos e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Conhecimentos de línguas estrangeiras**, vol. 1, p. 85-124.

ORTENZI, D. I. B. G. *et al*. **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de Inglês**. Londrina: Eduel, 2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. (org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. 3. ed. Campinas-SP: Pontes Editores, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 1998.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **O professor de Língua Inglesa em formação**. Campinas: Pontes, 1999.

BARCELOS, A. M. F. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Lingüística Aplicada e ensino de Línguas. Linguagem & Ensino*, 7(1), (2004) 123-156.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias (PCNEM). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental MEC, 2000.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar: Didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2001.

FÁVERO, Maria de Lorde de Albuquerque. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para a discussão. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores – pensar e fazer**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FAZENDA, I. C. A. *et al*; PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas-SP: Papyrus, 1991.

TELLES, J.A. Reflexão e identidade profissional do professor de LE: que histórias contam os futuros professores? **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, 4(2), 2004 - 57-83.

**ESTÁGIO EM ESTUDOS LITERÁRIOS**

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LITERATURA S DE LÍNGUA PORTUGUESA I</b>					
Carga Horária: 60 horas			Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado.		
Créditos	1	1	0	2	0

**Ementa:** Relação entre conteúdos, práticas de ensino e de aprendizagem e a avaliação: a interação em sala de aula. Relação entre prática de ensino e a aprendizagem de literatura. A avaliação da leitura da produção textual e da análise lingüística.



#### Bibliografia Básica:

BRITO, E. V. B. **PCNs de Língua Portuguesa**: a prática em sala de aula. São Paulo: Arte Ciência Villipress, 2000.  
GÓMEZ, A P. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.  
MURRIÉ, Z. De F. (org.) **O ensino de Português do primeiro grau à universidade**. São Paulo: Contexto, 1992.  
ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.  
ZILBERMAN, Regina. SILVA; Ezequiel Theodoro da (org.). **Leitura**: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1998.

#### Bibliografia Complementar:

GUERRA, V. M. L. **Prática de ensino de Português**: desafio instigante e motivador na formação de professores. In: V INPLA PUC/SP, 1997.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo: Ática, 1998.  
LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. (org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
SUASSUNA, L. (org.) **Ensino de Língua Portuguesa**. Campinas-SP: Papyrus, 1995.

Disciplina: <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I.		
Créditos	1	0	0	3	0	

**Ementa:** Conceituação sobre literatura e sobre ensino, buscando aliar teorias pedagógicas à especificidade do texto artístico-literário e discussão sobre situações de ensino verificadas durante o estágio observatório.

#### Bibliografia Básica:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.  
BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor** – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. (Novas perspectivas, 27).  
CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.  
CASTRO, Maria de F. F. Guilherme de; FREITAS, Alice Cunha (org.). **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.  
CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

#### Bibliografia Complementar:

GUERRA, V. M. L. **Prática de ensino de Português**: desafio instigante e motivador na formação de professores. In: V INPLA PUC/SP, 1997.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo: Ática, 1998.  
LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. (org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
SUASSUNA, L. (org.) **Ensino de Língua Portuguesa**. Campinas-SP: Papyrus, 1995.

### UNIDADE III – FORMAÇÃO DOCENTE

Disciplina: <b>LINGUAGEM E TECNOLOGIA</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	1	1	1	0	1	

**Ementa:** Estudos da linguagem com ênfase em sua relação com as diferentes mediações tecnológicas. Apresentação e discussão de experiências de ensino mediadas por computador e de ferramentas digitais que podem ser aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem. Preparação de material *online*.

#### Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de



Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.

ALMEIDA, M.E.B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. Editora PROEM.

VALENTE, J. A. (org.). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.4.

MORAN, J. M. **Como utilizar a internet na educação**. Ciência da Informação. Brasília, v. 26, n.2, maio/agosto, 1997, p.146-153.

**Bibliografia Complementar:**

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

NORTE, M. B. Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet. In: BARBOSA, R. M. (org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO: PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	1	0	0	0

**Ementa:** Reflexões sobre metodologia do ensino de leitura, interpretação textual, gramática e produção de gêneros textuais. Aquisição da linguagem e ensino de língua portuguesa. Formação do professor de língua portuguesa e suas implicações no ensino; práticas, métodos e técnicas de ensino de português como língua materna. Análise de material didático.

**Bibliografia Básica**

CORACINI, M.J.F. **O jogo discursivo na aula de leitura - Língua Materna e Língua estrangeira-** Campinas Pontes (1991).

\_\_\_\_\_. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**\_Pontes (1999).

GALLO, S. L. **Como o texto se produz: uma perspectiva discursiva**. Blumenau: Nova Letra Gráfica, 2008.

\_\_\_\_\_. **Discurso da escrita e ensino**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de Leitura teoria e prática** Campinas Pontes (1993).

Disciplina: <b>LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Reflexões acerca das metodologias e do ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Estudo de crenças, cultura de aprender, interlíngua, conceito de erro e fossilização. Análise e elaboração de material didático com atenção às tendências do conhecimento, política e ideologias que o constituem. As multilinguagens presentes na contemporaneidade. Gêneros textuais e uso de tecnologias na docência de língua estrangeira. Concepções de avaliação. Formação crítica-reflexiva do professor de LE.

**Bibliografia Básica:**

CELANI, Maria Antonieta Alba (org.) 2003. **Professores e formadores em mudança**. Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 231 p.

FIGUEIREDO, F. J. Q. Aquisição e aprendizagem de segunda língua. **Signótica**. Universidade Federal de Goiás, v. 7, n. 1, p. 39-57, 1995.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de Línguas** - Mercado das Letras, Campinas, SP, 1996.

PAIVA, V. L. M. O.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Lingüística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Lingüística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 278 p.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

ARAÚJO E OLIVEIRA, J. B. e CHADWICK, C. **Aprender e ensinar**. São Paulo: Global, 2001.

ASSIS, A. A. Insumo, interação e negociação de sentido no ensino/aprendizagem de segunda língua. **Rev.**



- Educ. Pública**, v.4, n.5, jan./jun., 1995, 316-330.
- BARBARA, L.; RAMOS, R. de C. G. (org.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.
- BROWN, H. D. **Principles of languages learning and teaching**. Engledwood cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.
- CORACINI, M. J. (org.) **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- FIGUEIREDO, F. J. Q. (org.). **A aprendizagem colaborativa de línguas**. Goiânia: UFG, 2006.
- KRAMSCH, C. **Context and culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- KUMARAVADIVELU, B. The post-method: (E)merging strategies for second/foreign language teaching. In: **TESOL Quarterly** 28, p. 27-48, 1994.
- LEFFA, Vilson J. **A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplica. Belo Horizonte: UFMG, 7-11 de outubro de 2001.
- LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. p. 211-236.
- LIMA, C. D. de (org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Revista Pátio**, Artmed Porto Alegre, ano 3, n. 12, p. 6-11, 2000.
- MAGALHÃES, Maria Cecília. C. (Org). **A formação do professor como um profissional Crítico**. Linguagem e Reflexão. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- NUNAN, D. **Research Methods in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- PAIVA, V. L. M. O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M. R. T. L.; FIGLIOLINI, M. C. R. (Orgs). **Tendências contemporâneas em Letras**. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.
- PRABHU, N. S. **There is no best method – why?** TESOL Quarterly 24, p. 161-176, 1990.
- RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística aplicada crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola, 2003.
- SEDYCIAS, J. (Org). **O ensino de espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- WARSCHAUER, M.; SHETZER, H.; MELONI, C. **Internet for English teaching**. Virginia: Tesol, 2000. 178 p.

Disciplina: <b>ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURA INFANTO-JUVENIL</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Historicidade da Literatura Infantil brasileira. A tradição popular: a presença do folclore e da oralidade. A psicanálise dos contos de fada. Estudo dos recursos estéticos e sonoros da poesia infantil. A nacionalização da literatura infantil: as imagens do Brasil. A revolução literária de Monteiro Lobato. A Literatura Infantil contemporânea: tendências de vanguarda. Critérios de seleção e avaliação de textos infantis. Leitura do livro de imagem: a importância da ilustração. A recepção estética e a ludicidade. Formação de leitores.

#### Bibliografia Básica

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil – gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2001.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**. São Paulo: Ática, 1989.
- LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: história & estórias**. São Paulo: Ática, 1988.
- ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.

#### Bibliografia complementar

- BORDINI, M. da G. **Poesia infantil**. São Paulo: Ática, 1986.
- CAMARGO, L. **Ilustração do livro infantil**. 2. ed. Belo Horizonte, MG. Editora Lê, 1998.
- COELHO, N. N. **Literatura Infantil: teoria; análise; didática**. São Paulo: Moderna, 2000.
- CUNHA, M. A. **Literatura infantil: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1989.
- KHÉDE, S. S. **Personagem da literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Ática, 1989.
- MEIRELES, C. **Problemas da Literatura Infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- PALO, M. J. & OLIVEIRA, M. R. D. **Literatura infantil: voz de criança**. São Paulo: Ática, 1986.
- PERROTTI, E. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Ícone, 1986.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Disciplina: <b>DIDÁTICA</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	1	0	0	0	

**Ementa:** As diferentes concepções que permeiam a educação escolarizada. O papel da escola em diferentes contextos. O fazer pedagógico na escola na sua dimensão política, técnica e sociocultural. O processo de ensino constituído pelo seu conteúdo programático, pela bibliografia utilizada, métodos, formas organizativas, atividades docentes e discentes e pelas diretrizes norteadoras deste processo. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito da prática de ensino. As articulações entre teoria e prática educativa. Reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Currículo e ensino. Planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem.

#### Bibliografia Básica

COMÊNIO, João Amós. **Didáctica Magna**. Tratado da Arte de Ensinar Tudo a Todos. 3ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 1966.

CORREIA, Milton Chicalé *et al.* **Escola, Supervisores e Professores: óticas distintas sobre a prática reflexiva** / Milton Chicalé Correia e Paschoal Quaglio (org.). Cáceres, MT: Unemat Editora, 2009.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_, José Carlos. **Didática**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.

MOREIRA, A.F.; SILVA, T.T.da. **Currículo, cultura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina: <b>METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA</b>						
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1	

**Ementa:** Tipos e métodos de pesquisa. Normas da ABNT. Lei 9.610/98 – direitos autorais. A relação entre teoria e pesquisa como processo de constituição do conhecimento científico. Orientação para elaboração de projetos. Apresentação de portais de periódicos. Apresentação das linhas e dos grupos de pesquisa desenvolvidos no curso de Letras.

#### Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. R. (org). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. São Paulo: Papyrus, 1994.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Porto Alegre: Vozes, 1982.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**. 2 ed. Rev. Atual. e Amp. São Paulo: Rêspel, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

#### Bibliografia Complementar:

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

FERRARI, T. A. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

ECO, H. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Lisboa: Presença, 1988.

GRANATIC, B. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipioni, 1988.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MARCANTONIO, A. T. *et al.* **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

POPPER, K.R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1977.

THIOLLENT, M. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

#### DISCIPLINAS ELETIVAS



Disciplina: <b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Bibliografia Básica:**

BREZEZINSKI, I. (org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
MASCHIO, Marcelina T. F. et. al. **Organização da Educação Brasileira: níveis e modalidades**. 1ª ed. Marília – SP: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2009, v. 4.  
MATO GROSSO. **Diretrizes Educacionais do Estado de Mato Grosso**. Cuiabá: SEE/MT, 1999.  
\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Escola Ciclada de Mato Grosso: novos tempos e espaços para ensinar-aprender a sentir, ser e fazer**. Cuiabá: SEDUC, 2000.  
MOREIRA, A. F; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina: <b>FILOSOFIA E LINGUAGEM</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Linguagem, humanização e cultura. Pensamento mítico e pensamento filosófico-científico. Comunicação, saber e poder. Filosofia e linguagem: verdade, virtude, razão, conhecimento, ética. Filosofia e estudos literários (literatura). Filosofia e estudos linguísticos.

**Bibliografia Básica:**

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1995.  
CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.  
COELHO NETO, J. T. **Semiótica, informação e comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 2003.  
ECO, Umberto. **Semiótica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ática, 1991.  
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

Disciplina: <b>SOCIEDADE E LINGUAGEM</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Língua, Sociedade e Cultura. Literatura e Sociedade. Linguagem e transformações sociais: mentalidades e contextos históricos. A produção dos discursos na esfera social: ideologias. A ordem social dos discursos: controle e disciplina no âmbito da linguagem.

**Bibliografia Básica:**

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento** – fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.  
BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. Apresentação: Marina Yaguello. São Paulo: HUCITEC, 1995.  
ELIAS, Norbert. **O processo civilizador** – uma história dos costumes. Vol.1. Tradução de Ruy Jungmann; apresentação de Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.  
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
\_\_\_\_\_. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.  
IANNI, O. **Língua e sociedade**. Primeira Versão, n. 84, IFCH/UNICAMP, 1999.

Disciplina: <b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** A Psicologia da Aprendizagem: conceituação e objeto de estudo. Identificação de diferentes concepções teóricas que embasam a prática educacional: comportamentalista, sócio-interacionista e cognitivista. Comparação entre as teorias e implicações das mesmas para o processo de ensino e aprendizagem. Identificação dos papéis do professor e do aluno de acordo com diferentes concepções teóricas. As contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a educação escolar e os aspectos mais



relevantes para a formação de professores.

**Bibliografia Básica:**

BOOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
CARRARA, Keste (org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.  
CUNHA, Marcus Vinícios da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  
SALVADOR, César Cool (org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA: DIALETOLOGIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	0	0	1	1

**Ementa:** Relações entre língua, cultura, história e sociedade. Perspectiva espacial-geográfica dos fenômenos linguísticos e formação dos dialetos. Peculiaridades linguísticas das diferentes regiões brasileiras, com ênfase na comunidade local. Variedade padrão e não-padrão; preconceito linguístico e divisão social.

**Bibliografia Básica:**

AMARAL, A. **O dialeto caipira, gramática** – vocabulário. 4ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1982.  
COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB (Brasil). **Atlas Lingüístico do Brasil** – questionário 2001. Londrina: Ed. UEL, 2001.  
LÉVI-STRAUSS, C. **Lugar da Antropologia nas Ciências Sociais e problemas colocados por seu ensino**. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.  
SILVA NETO, Serafim da. **Guia para estudos dialectológicos**. 2ª ed. Belém: Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1957.  
TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. Trad. Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.  
BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001.  
MATOS E SILVA, R. Virgínia. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.

Disciplina: <b>ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: LINGÜÍSTICA GERAL II</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	4	0	0	0	0

**Ementa:** As diferentes Teorias da Enunciação. Diversidade epistemológica das teorias da enunciação. Leitura e discussão de análises subsidiadas por teorias enunciativas. Interação, referenciação, subjetividade, dialogismo.

**Bibliografia Básica:**

BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral I e II**. Campinas: Pontes, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Problemas de lingüística geral II**. Campinas: Pontes, 1989.  
FLORES, V. do N. *et al.* **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.  
FUCHS, C. As problemáticas enunciativas: esboço de uma apresentação histórica e crítica. **Alfa**, v.29, p.111-24, 1985.  
PAVEAU, M-A.; SARFATI, G-É. **As grandes teorias da lingüística** – da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidades enunciativas. In: **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, nº 19, p. 25-27. Campinas: Unicamp, 1990.  
COURTINE, J. J. **Metamorfoses do discurso político**. São Carlos: Claraluz, 2006.  
DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.  
FLORES, V.; BARBISAN, L.; FINATTO, M. J.; TEIXEIRA, M. (org.) **Dicionário de lingüística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.  
FUCHS, C. O sujeito na teoria enunciativa de A. Culioli: algumas referências. **Cadernos de Estudos**



**Linguísticos**, n.7, p.77-85, 1984.

NORMAND, C. **Convite à linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V. do N. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: <b>CRÍTICA LITERÁRIA</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Estudo de algumas das principais correntes da crítica literária, a partir da reconstituição de sua história e de sua problemática teórica.

**Bibliografia Básica:**

BARTHES, R. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BLOOM, H. **O canône ocidental**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1975.

COUTINHO, A. **Da crítica e da nova crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

IMBERT, E. A. **Métodos de crítica literária**. Coimbra: Almedina, 1971.

LIMA, L. C. **A teoria da literatura e suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

Disciplina: <b>LITERATURA MATOGROSSENSE</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Ênfase nas principais obras em prosa e poesia da literatura matogrossense desde o início do século XX à atualidade. Historiografia e crítica literária.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Carlos Gomes de. **A Poesia em Mato Grosso – um percurso histórico de dois séculos**. Cuiabá: Verdepantanal, 2003.

COCCO, Marta. **O ensino da literatura produzida em Mato Grosso: regionalismo e identidades**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2006.

LEITE, Mario Cezar Silva (org.). **Mapas da mina: estudos de literatura em Mato Grosso**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2005.

MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. **A História da Literatura de Mato Grosso - Século XX**. Cuiabá: Unicen Publicações, 2001. (Coleção Tibanaré, v.1)

MENDONÇA, Rubens. **História da literatura mato-grossense**. 2. ed. especial. Cáceres: Unemat Editora, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

MACHADO, Madalena & MAQUÊA, Vera (org.). **Dos labirintos e das águas: entre Barros e Dickes**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2009.

MAGALHÃES, Hilda Gomes. **Literatura e poder em Mato Grosso**. Brasília: Ministério da Integração/ UFMT, 2002. (Col. Centro-Oeste de Estudos e Pesquisas, 4)

NADAF, Yasmin Jamil. **Rodapé das miscelâneas: o folhetim nos jornais de Mato Grosso (séculos XIX e XX)**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.

REIS, Célia Maria Domingues da Rocha. **Sociedade, erotismo e mito: a poética temporal de Marilza Ribeiro**. Cuiabá: Entrelinhas: Edufimt, 2006.

RAMOS, Isaac Newton; RODRIGUES, Aginaldo (Org). **Ensaio de literatura comparada: Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde**. Cáceres, MT: UNEMAT Editora, 2004.

Disciplina: <b>LITERATURA E ENSINO</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Literatura, ensino e sociedade.

**Bibliografia Básica:**



BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética** – a teoria do romance. 3. ed. São Paulo: EDUNESP, 1993.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BENJAMIN, W. Obras escolhidas. V. 1. **Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CAMPOS, Augusto de. **Verso, reverso, controverso**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Disciplina: <b>DIALOGISMO EM TEXTOS</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** A proposta de Bakhtin e do seu Círculo para as questões dos estudos da linguagem. A relação da linguagem com a vida. A correia de transmissão da vida para a linguagem: os Gêneros do Discurso. O texto. O enunciado. A relação do enunciado com o mundo. Os signos. A relação da infra-estrutura com a super-estrutura. O papel da linguagem. A interação verbal. A questão da subjetividade. A linguagem na constituição do sujeito. O sujeito na constituição da linguagem. A valoração e a ideologia. A apreciação. A entonação apreciativa. A dialogicidade como categoria fundante da linguagem. O dialogismo constitutivo da linguagem. O discurso do Outro. As marcas do discurso do Outro na linguagem. As aspas e o itálico. A citação da palavra alheia. As pistas discursivas da presença do Outro.

#### Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. São Paulo, Hucitec, 1986.

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo, Hucitec/Editora da UNESP, 1998.

\_\_\_\_\_. **Mikhail Bakhtin em diálogo – conversas de 1973 com V. Duvakin**. São Carlos, Pedro & João Editores, 2008.

\_\_\_\_\_. ; VOLOSHINOV, V.N. **O discurso na vida e o discurso na arte** (1926). Traduções, para fins didático, por Carlos Alberto Faraco.

BRAIT, Beth e Melo, Rosineide de. **Bakhtin: conceitos-chave**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BRAIT, Beth. **Ironia em perspectiva polifônica**. Campinas: Unicamp, 1996.

BARROS, D. L. P. **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 1994.

PONZIO, A. **A Revolução Bakhtiniana**. São Paulo, Editora Contexto, 2008.

Disciplina: <b>ANÁLISE DE MATERIALIDADES VERBO-VISUAIS</b>					
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito: sem pré-requisito	
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Centrada nas contribuições teórico-metodológicas da perspectiva dialógica de discurso, esta disciplina objetiva buscar, no conjunto do pensamento bahktiniano, as categorias, noções e sugestões que, apresentadas para o discurso verbal, têm alcance nos estudos da linguagem como um todo. Defende-se que tais categorias possam ser recuperadas e mobilizadas em função de uma melhor compreensão das formas de produção do sentido em manifestações discursivas verbo-visuais. Considerando que a Análise do Discurso de diferentes vertentes coloca a leitura e a produção textual-discursiva como objeto de pesquisa, a dimensão verbo-visual deve aí ser englobada como característica da vida em sociedade e, também, da constituição dos sujeitos e das identidades. As produções de caráter verbo-visual, tais como charge, publicidade, capas de revistas, primeiras páginas de jornal, poemas visuais, dentre outras, serão objeto desta disciplina, assim como o levantamento e sistematização das sugestões teórico-metodológicas das obras do Círculo.

#### Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988b.

BAKHTIN, M. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 307-335 [Nota do tradutor: Texto de arquivos (1959-1961), não revisto pelo autor.]

BRAIT, Beth. **Ironia em perspectiva polifônica**. Campinas: Unicamp, 1996.

BRAIT, Beth e Melo, Rosineide de. **Bakhtin: conceitos-chave**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BARROS, D. L. P. **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. São Paulo: Edusp, Ensaio de Cultura, 1994.



Disciplina: <b>TEORIAS ENUNCIATIVAS</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** A teoria enunciativo-discursiva da escola francesa e de outras escolas. Conceitos básicos. Noções de leitura, interpretação e análise. Os principais dispositivos e procedimentos de análise.

**Bibliografia Básica:**

BAKHTIN, M.. Os Gêneros do discurso. Apontamentos de 1970-1971. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p.277-326.  
BARROS, D. L. P. Dialogismo, polifonia e enunciação. In: \_\_\_\_\_. **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 1994.  
BRAIT, B.; MELO, R. Enunciado/enunciado concreto/ enunciação In: BRAIT, B. **Bakhtin: conceitos-chave**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.  
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.  
MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. 3 ed. São Paulo: Pontes, 1997.  
PECHÉUX, M. **Semântica e discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

Disciplina: <b>AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos:	2	1	0	0	1

**Ementa:** O lugar da Aquisição da Linguagem nos estudos lingüísticos. As correntes teóricas que tratam da aquisição da linguagem: Inatismo, Construtivismo, Sociointeracionismo, Interacionismo e Análise do Discurso: noções de sujeito, texto, leitura, escrita.

**Bibliografia Básica:**

ABAURRE, M.B.M. **Cenas de aquisição da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1997.  
BOSCO, Z.R.. **No jogo do significante a infância da letra**. Dissertação de Mestrado. IEL/UNICAMP. Campinas. SP. 1999.  
BRAGGIO, S.L.B. **Contribuições da lingüística para a alfabetização**. Goiânia: Ed. UFG, 1995.  
CAGLIARI, L.C. **Alfabetização & Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1997.  
FARIA, N.R.B. **Nas letras das canções, a relação oralidade e escrita**. Maceió, EDUFAL, 1997.  
FERREIRO, E. A escrita... antes das letras. In: Sinclair (org.) **A produção de notações na criança: linguagem, número, ritmos e melodias**. São Paulo: Cortez. 1990.

Disciplina: <b>GRAMÁTICA NORMATIVA COM ÊNFASE NA ESCRITA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** A ortografia, as regras de acentuação, as classes de palavras, a sintaxe, a concordância e a regência verbal e nominal na gramática tradicional do português.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.  
CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 21. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.  
CUNHA, C. **Gramática do português contemporâneo**. 7. ed. revista. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1978  
KURY, A. da G. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1985.  
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do Português**. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1999

Disciplina: <b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** A construção do sentido do texto – habilidades linguísticas e compreensão global. Atividades e



estratégias de processamento textual. Intertextualidade e polifonia.

#### Bibliografia Básica:

FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 1996.  
JOUVE, Vincent. **A leitura**. Trad. Brigitte Hervot. São Paulo: Editora UNESP, 2002.  
KATO, Mary Aizawa. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
KLEIMAN, Â. Bastos. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2 ed. Campinas: Pontes, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 9 ed. Campinas: Pontes/ UNICAMP, 2002.  
KOCK, Ingedore. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

Disciplina: <b>LINGUAGEM E ARGUMENTAÇÃO</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Operadores argumentativos. Tipos de argumento e estratégias de argumentação. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais, nas modalidades oral e escrita.

#### Bibliografia Básica:

INFANTE, U. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 2002.  
SOARES, M.B.; CAMPOS, E. N. **Técnicas de redação: as articulações linguísticas como técnica de pensamento**. 22. ed. Reimpressão Rio de Janeiro: Ao livro Técnico. 2004.

#### Bibliografia Complementar:

CÂMARA, Jr. J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 38. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.  
CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2000.  
KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.  
KOCK, I.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.  
KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2000. 240 p.  
PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Disciplina: <b>GRAMÁTICA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	3	0	0	0	1

**Ementa:** Ensino de gramática em contexto de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Variação linguística e gramática. Ensino de gramática no contexto de oralidade. Ensino de gramática no contexto de produção de texto escrito.

#### Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. B. M; FIAD, Raquel Salek e MAYRINK-SABISON, Maria Laura. **Cenas de aquisição da escrita – o sujeito e o trabalho com texto**. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997.  
BECHARA, Evanildo. **Ensino de gramática**. Opressão? Liberdade? 1 ed. São Paulo: Ática, 1985.  
ILARI, R. **A lingüística e o ensino da língua portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2001.  
TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: <b>ESTUDOS EM SEMIÓTICA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Leitura de signos não-verbais. Convergência de signos não verbais e signos linguísticos. Reflexão e refração de signos. Linguagem contemporânea e signos em mídias interativas.

#### Bibliografia Básica:



CHILDE, Vere Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.  
LEXIKON, H. **Dicionário de símbolos**. São Paulo: Cultrix, 1990.  
PIGNATARI, Décio. **Informação, linguagem, comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1977.  
SEARLE, John R. **Mente, linguagem e sociedade**. Trad. F. Rangel. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  
ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. São Paulo: Perspectiva, 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1974.  
MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: <b>CULTURAS DE LÍNGUA INGLESA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Cultura, história e literaturas de populações de Língua Inglesa, enfocando aspectos relacionados à identidade e à diversidade cultural. Textos teóricos e críticos articulados com a formação do professor de ensino de Língua Inglesa.

**Bibliografia Básica:**

BENSON, E; CONNOLY, L.W. **Encyclopedia of post-colonial literatures in English**. London: Routledge, 2002.  
BURKE, P. **Hibridismo cultural**. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.  
DEPARTAMENTO DO ESTADO DOS EUA. **Retrato dos Estados Unidos**. Washington: 1997.  
EVANS, L. **A Short history of English Literature**. Harmondsworth: Penguin, 2003.  
FARRELL, M. **British life and institutions**. London: Chancerel, 2000.

Disciplina: <b>CULTURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** Cultura, história e literaturas de populações de Língua Espanhola, enfocando aspectos relacionados à identidade e à diversidade cultural. Textos teóricos e críticos articulados com a formação do professor de ensino de Língua Espanhola.

**Bibliografia Básica:**

BONFIL BATALLA, G. **Pensar nuestra cultura**. Alianza: México, 1991.  
FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.). **América Latina em su literatura**. Siglo XXI: México, 2000.  
GARCIA CLANCLINI, N. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 1998.  
OCHOA, A. M. **Músicas locais en tiempos de globalización**. Norma: Buenos Aires, 2003.  
ORTEGA, J. **Las horas y las hordas**. Antología del cuento latinoamericano del siglo XXI. Siglo XXI: México, 1997.

Disciplina: <b>TÓPICO EM LINGUAGEM</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** (ementa em aberto, para que eventuais disciplinas ligadas ao ensino de Língua Portuguesa ou de Linguística possam ser incluídas entre as eletivas.)

Disciplina: <b>TÓPICO EM LITERATURA</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		
Créditos	2	1	0	0	1

**Ementa:** (ementa em aberto, para que eventuais disciplinas ligadas ao ensino de Literatura possam ser incluídas entre as eletivas.)

Disciplina: <b>TÓPICO EM DIDÁTICA – ENSINO E POLÍTICAS DE INCLUSÃO</b>					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: sem pré-requisito		



Créditos	2	1	0	0	1	
----------	---	---	---	---	---	--

**Ementa:** A escola como um espaço de interação entre as diferenças. As políticas de inclusão na educação escolarizada do Brasil. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito das práticas que envolvem as políticas de inclusão.

**Bibliografia Básica:**

BREZEZINSKI, I. (org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
GÓES, Maria Cecília Raphael de; SMOLKA, A. L. B. (org). **A linguagem e o outro no espaço escolar**. São Paulo: Papirus, 1985.  
LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn Marie P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (org). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.  
LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn M.P; CAMPOS, Sandra R.L. e TESKE, Ottmar (org). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.  
MATO GROSSO. **Diretrizes Educacionais do Estado de Mato Grosso**. Cuiabá: SEE/MT, 1999.  
\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Escola Ciclada de Mato Grosso: novos tempos e espaços para ensinar-aprender a sentir, ser e fazer**. Cuiabá: SEDUC, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

MOREIRA, A. F; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.  
REILY, Lucia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. (Série Educação Especial), Campinas-SP: Papirus, 2004.

### 9.8 O Estágio Curricular Supervisionado e a Prática como Componente Curricular

As Práticas como Componentes Curriculares e o Estágio Curricular Supervisionado se constituem como instrumentos legais e obrigatórios para os cursos de Licenciaturas; essas atividades visam propiciar, ao acadêmico, experiências que antecipam o efetivo exercício do magistério. As Práticas como Componentes Curriculares se estendem ao longo das disciplinas oferecidas em todos os semestres, sem exigências, por si mesmas, de disciplinas de pré-requisitos, enquanto o Estágio se concentra na fase final do curso de Letras, após o cumprimento de algumas disciplinas pré-requisitadas, como Didática.

Em consonância com o Conselho Nacional de Educação (CNE/CP 28/2001 de 02/10/2001, com a Resolução CNE/CP 02 de 19/02/2002) e a com a Lei 9.393/96 – LDB, este projeto pedagógico distribui da seguinte forma as horas destinadas às Práticas como Componentes Curriculares e Estágio:

**a) Licenciatura em Letras: Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola**

I – Prática como Componente Curricular – 405 horas

II – Estágio Curricular Supervisionado – 420 horas

**b) Licenciatura em Letras: Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa**

I – Prática como Componente Curricular – 405 horas

II – Estágio Curricular Supervisionado – 420 horas

#### 9.8.1 A Prática como Componente Curricular

Conforme Resolução Acadêmica 054/2012-CONEP, Seção I, inciso II do Art. 21, a Prática como Componente Curricular (P) corresponde a uma unidade de crédito que visa o desenvolvimento de atividades aplicadas, e estão essencialmente relacionadas ao crédito teórico (T). Dessa forma, as práticas contribuem na formação docente de forma sistemática e constante, visto que se distribui entre as disciplinas da Unidade Curricular II e Unidade Curricular III, ajudando o discente a vislumbrar e vivenciar, por meio de ações diversificadas, situações em que o conteúdo teórico-acadêmico se traduz no universo escolar – tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio –, de forma criativa, aplicado ao cotidiano do ensino básico, de forma interessante e acessível. Distribuídas ao longo do curso, as atividades práticas preparam o acadêmico para outra importante etapa de sua formação, o Estágio Curricular Supervisionado.

As práticas curriculares estimulam a interdisciplinaridade, pois ocorrem concomitantemente em diversas disciplinas, possibilitando uma visão integrada dos conteúdos do curso de Letras e promovendo a articulação das diferentes práticas numa perspectiva ampla dos conteúdos do curso. No Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia, 405 horas são destinadas às Práticas como Componente Curricular, não sendo possível desenvolver essa unidade de crédito nas disciplinas de formação geral/humanística, salvo as disciplinas de nivelamento. Nas disciplinas de Leitura e Produção de Texto – Nivelamento (Unidade Curricular I) e Leitura e Produção de Texto (Unidade Curricular II), essas práticas correspondem ao efetivo exercício de



produção textual.

### 9.8.2 O Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001, supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno aprendiz/estagiário. O Estágio oferece ao aluno um conhecimento do real em situação de trabalho (realidade dos sistemas escolares de ensino). Na UNEMAT, o Estágio Curricular Supervisionado é regulado pela Resolução 029/2012/CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT. Essa Resolução 029/2012/CONEPE também orienta sobre os trabalhos que balizam os envolvidos no campo de estágio: alunos, professores supervisores e coordenadores de estágios, tanto para os cursos de licenciatura como para os bacharelados.

No Curso de Licenciatura em Letras, os professores supervisores de Estágio acompanham e supervisionam todo o planejamento, bem como a atuação dos alunos nas escolas. Embora mais comum que o Estágio se desenvolva em forma curricular, ele pode também se desenvolver sob a forma de minicursos e oficinas que venham subsidiar carências da comunidade externa.

No campo de Estágio, ou seja, na sala de aula, o acadêmico deve ser acompanhado pelo professor titular da turma onde ministra suas aulas. Dessa forma, esse professor titular é visto como um colaborador nas aulas do estagiário, avaliando permanentemente o processo e discutindo com o acadêmico a realidade da turma, propondo metodologias e atividades que possam enriquecer o trabalho do futuro profissional.

Além dos professores supervisores, que acompanham as ações dos alunos no campo de Estágio, o Estágio Curricular Supervisionado conta com um Coordenador de Estágio que desempenha função de articulador entre a Universidade e as escolas receptoras (direção, coordenação e professores), bem como entre os professores das áreas do estágio.

Assim, uma das metas do Estágio Curricular Supervisionado é criar oportunidades para que o discente possa integrar os conhecimentos teóricos à prática cotidiana, identificando problemas organizacionais, equacionando-os por intermédio da transposição dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas para uma situação específica, bem como a observação e análise de situações práticas que poderão servir de base para a teorização, elaborando e executando propostas de ações articuladas com escolas.

Em síntese, para que os objetivos sejam alcançados, o Estágio deve:

- Oferecer oportunidade ao discente de viver situações reais da vida profissional que lhe permitam, sobretudo, organizar os conhecimentos teórico-práticos, aliados à experiência pessoal, pelo processo contínuo da ação-reflexão-ação.
- Desafiar o acadêmico a sair em busca de estratégias à busca, ao desafio e à pesquisa, no momento em que ele se depara com situações novas ou diferentes daquelas que ele conhece, nesse período de relação com a realidade.
- Viabilizar ao discente a capacidade de desenvolvimento de novas metodologias e novas ações e estratégias na prática do ensino.
- Criar mecanismos para que a Universidade tenha a oportunidade de rever práticas e conteúdos programáticos que, porventura, estejam distantes da realidade, bem como oferecer à sociedade eventuais contribuições e melhorias.

De acordo com a Resolução nº 029/2012-CONEPE, 420 horas da carga horária total do curso devem ser destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado, nas quais o aluno deve cumprir diferentes etapas de interação com ambiente de sala de aula, com inserção paulatina no exercício do magistério, por meio da Observação, da Monitoria e da Regência. Em todas as etapas, o aluno estará sob a orientação do professor supervisor. Segue um quadro com resumo dos Estágios no Curso de Licenciaturas em Letras de Alto Araguaia, em suas habilitações:

#### Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola

Semestre de referência	Disciplina de Estágio	Atividade de Referência	Carga Horária
VI SEMESTRE	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	Orientação	60 horas
VII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola I	Orientação Observação e Monitoria	180 horas
VIII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa II Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua	Orientação Regência	180 horas



	Portuguesa II Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola II		
--	---	--	--

#### Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Semestre de referência	Disciplina de Estágio	Atividade de Referência	Carga Horária
VI SEMESTRE	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	Orientação	60 horas
VII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I	Orientação Observação e Monitoria	180 horas
VIII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa II Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa II Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa II	Orientação Regência	180 horas

#### 9.9 O Trabalho de Conclusão de Curso

Na UNEMAT, a Resolução 030/2012/CONEPE normatiza o Trabalho de Conclusão de Curso, orientando o trabalho dos professores das disciplinas TCC I e TCC II, dos professores orientadores e dos alunos, bem como dispõe das condições de avaliação desses trabalhos, por meio de Bancas Examinadoras. O Trabalho de Conclusão de Curso assume caráter de pesquisa científica, de caráter processual de investigação de fenômenos da linguagem e/ou das condições do exercício da profissão. A pesquisa se constitui como uma oportunidade de se aprofundar em temas que apenas brevemente foram tratados nas disciplinas do curso.

A Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras apresenta a disciplina de TCC em duas (TCC I e TCC II), totalizando 60 (sessenta) horas, distribuídas nos semestres finais do curso, destinadas a orientações técnico-metodológico da pesquisa. A condução da pesquisa pelo aluno e pelo professor orientador, por outro lado, não se mensura em horas, pois depende da especificidade de cada pesquisa, devendo o professor orientador manter-se em contato com o professor das disciplinas TCC I e TCC II, para comunicações sobre o andamento da pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso se inicia oficialmente quando o acadêmico elabora um projeto de pesquisa supervisionado pelo professor do TCC I, sob a direção de um professor que preferencialmente irá prosseguir na orientação da pesquisa. Ao final do semestre, o projeto é apreciado por mais 1 (um) ou 2 (dois) professores da mesma área escolhida, em um seminário denominado SEPA (Seminário de Projetos em Andamento), com a finalidade de aperfeiçoar o recorte efetuado, a metodologia de pesquisa a ser utilizada, a bibliografia, ou seja, o projeto como um todo. O referido projeto, por fim, deverá ser transformado em Trabalho de Conclusão do Curso, orientado por um docente da área, o professor orientador. Esse Trabalho de Conclusão de Curso deve ser uma monografia apresentada dentro dos padrões formais e técnicos exigidos pela pesquisa científica. A técnica de pesquisa, juntamente com a orientação do professor, deve convergir no sentido de habilitar o acadêmico a expor (oralmente e por escrito) suas ideias, devidamente organizadas.

#### 9.10 As Atividades Acadêmicas Complementares

O Conselho Nacional de Educação (CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e o CNE/CP 28, de 2001), estabelece a carga horária de 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais que contemplam atividades práticas complementares, sob as mais diversas formas, relativas a conteúdos específicos do Curso de Letras ou de área de abrangência. Essa proposta tem o objetivo de incentivar o aluno a participar de eventos de ordem científico-culturais e fomentar entre os discentes a discussão a respeito da diversidade cultural, bem como proporcionar-lhes meios de atualização no que diz respeito à pesquisa na área de Estudos Linguísticos e Literários.

As atividades complementares devem estar presentes na elaboração do cronograma semestral de atividades do Curso para promover a interação do acadêmico com o universo científico em que vive, mas não deve ficar apenas ao espaço do próprio curso ou dos cursos oferecidos pela Universidade. O aluno deve participar de eventos em outras instituições, pois as trocas interinstitucionais promovem o entusiasmo necessário para o exercício do magistério e colocam em evidência um universo de abordagens e conhecimentos produzidos fora do âmbito de sua Universidade que o ajudará nas decisões a serem tomadas diante da pesquisa e da atuação docente.

O resultado das atividades complementares deve interferir na qualidade da docência do formado em



Letras, primeiro objetivo do curso, bem como contribuir na formação de um profissional crítico diante dos problemas sociais nos quais estará inserido como docente, pesquisador ou atuante em outra atividade que requer o conhecimento adquirido no curso. Das atividades de sala de aula, passando pelas experiências da Prática de Ensino, pelo Estágio Supervisionado e pelas Atividades Complementares, o egresso do Curso de Licenciatura em Letras terá as condições necessárias para atuar de modo satisfatório nas atividades ligadas à área.

### 9.11 Avaliação: procedimentos e dispositivos instrumentais

A avaliação deve ser considerada como um meio e não como um fim, ou seja, um meio capaz de auxiliar o educando durante o ato pedagógico, incentivando-o no avanço e na superação de dificuldades. O ato de avaliar é um processo constante, ativo, de contínuo crescimento, uma vez que o desempenho alcançado representa um significativo avanço em relação à etapa anterior. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a avaliação deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, pautando-se pela:

- coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- orientação acadêmica individualizada;
- adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- disposição permanente de participar de avaliação externa.

A avaliação que se pretende como prática no Curso de Licenciatura em Letras corresponde a uma disposição mental que entende o ato de avaliar como um acompanhamento sistemático do desempenho individual do aluno, bem como da turma, como um coletivo. Esta concepção envolve dois grupos de atenção: as atitudes e o desempenho.

No conjunto de conjunto de atitudes, o professor deve considerar quesitos como participação, engajamento, responsabilidade, iniciativa, trabalho em equipe e compromisso. No conjunto de desempenho, o professor deve considerar, por meio de instrumentos específicos e diversos, o crescimento individual do aluno em relação aos conteúdos específicos da disciplina, bem como as condições em que esse aluno se encontra em relação ao coletivo da turma.

Em relação à forma e aos instrumentos, o professor pode avaliar em momentos formais e informais: o formal é mais ligado à avaliação instrumental, enquanto que o informal é mais ligado a avaliação de atitudes, ficando ao critério do professor. Deve-se levar em conta a discussão prévia com os alunos para que interajam com os procedimentos avaliativos, sem que se desvie das diretrizes gerais do curso. Quanto às formas de avaliação, em consonância com os pressupostos teóricos deste projeto pedagógico, o corpo docente do Curso de Letras adota um tipo de avaliação caracterizado pela dinâmica e pela participação. A avaliação dinâmica é caracterizada pela promoção de situações e/ou tarefas que, por meio do diálogo e da discussão, estimulam a análise crítica sobre a real condição de cada aluno, como também, a do professor. Essa avaliação é também participativa, visto que o professor faz o registro do desempenho do aluno, constata as lacunas, para, a partir dos índices apurados, propor atividades alternativas visando a retomada dos assuntos e melhoraria as condições anteriormente apresentadas. Na realização do processo de avaliação, o professor vai obtendo dados provisórios sobre o estágio de desenvolvimento do aluno. Esse tipo de avaliação exige que o professor tenha habilidade para estabelecer relacionamento interpessoal equilibrado, uma vez que valoriza o trabalho coletivo. Dessa maneira, a avaliação será eficaz se cumprir sua função pedagógica de auxiliar a melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Será eficiente se for realizada de forma sistemática e abrangente.

Quanto aos instrumentos destinados à avaliação de desempenho, o professor é responsável pela escolha e organização das ferramentas. De acordo com Resolução 054/2011-CONEP, para cada disciplina, o professor deve promover no mínimo três avaliações de sistemática instrumental, ou seja, ele deve converter suas avaliações em notas de zero a dez (0 a 10); e, antes de aplicar um instrumento de avaliação, ele deve entregar a anterior, a fim de que o aluno possa conhecer os rumos de seu próprio desempenho. Os instrumentos de avaliação podem ser trabalhos individuais e em grupos, debates, produções de textos, pesquisas, testes, visitas, exposições, testes interdisciplinares, trabalhos orais e escritos, dentre outros.

O professor é também o responsável pelo registro dos processos avaliativos em instrumentos específicos, fazendo uso do SAGU, um sistema de registros acadêmicos *on-line*, desenvolvido especialmente para a Universidade do Estado de Mato Grosso SAGU, que recepta e organiza as informações acadêmicas, dispondo-as para os acadêmicos.



## 10. O SIGNIFICADO SOCIAL DAS HABILITAÇÕES EM LETRAS

Os cursos de Letras têm um alcance cultural. E, neste sentido, o conceito de “cultura” está diretamente ligado à ideia de cultivo e de preservação. Cabe à Universidade, de um lado, preservar os bens culturais expressos nas línguas e nas literaturas, bem como cultivá-los por meio da pesquisa. As habilitações em Letras preservam e cultivam o patrimônio cultural. A preservação e o cultivo dos bens culturais têm um papel civilizador importante: ajudam a tornar o homem mais humano e, sendo assim, este não é um papel menor no mundo de hoje, marcado por uma violência generalizada.

Importante destacar o importante papel que o Curso de Licenciatura em Letras ocupa cenário cultural, visto que, pelo viés da língua materna e estrangeiras e da literatura, esse curso coloca em evidência uma cultura abrangente e complexa, a cultura do povo brasileiro. Cabe à UNEMAT e ao Curso de Licenciatura em Letras o papel cultural de preservar e de cultivar as diferentes visões de mundo expressas nas línguas e nas literaturas.

Para o egresso que deseja avançar em direção à Pesquisa e à docência no Ensino Superior, a Universidade do Estado de Mato Grosso oferece programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Mestrados Institucionais: Mestrado Acadêmico em Educação (Câmpus de Cáceres), Mestrado Acadêmico em Linguística (Câmpus de Cáceres), e Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (Câmpus de Tangará da Serra).

É dessa forma que este Curso de Licenciatura em Letras se propõe a formar professores conscientes de suas responsabilidades docentes e preparados para o exercício do magistério em um tempo de mudanças rápidas, marcado não só pelos benefícios, mas também pelas contradições da era digital, que coloca todas as sociedades sob o signo da interação.

## 11. REFERÊNCIAS

BARCELOS, Eronita Silva. *O currículo: espaço para a construção da qualidade do ensino*. Revista do Ensino, nº.181, p.14-18, julho/agosto de 1994.

MARQUES, Mário Osório. *A questão dos conteúdos de ensino*. Revista do Ensino, no. 181, p.4-7, julho/agosto de 1994.

HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. Trad. J. Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 2006.

### 2. UNEMAT: Normativas e Resoluções

- a) Resolução 054/2012-CONEPE: Normatização Acadêmica
- b) Resolução 029/2012-CONEPE: Estágio
- c) Resolução 030/2012-CONEPE: TCC

### 3. NACIONAIS:

- a) Leis de Diretrizes e Bases - Lei nº 9.394
- b) Diretrizes Curriculares Nacionais – Curso de Licenciatura Plena em Letras (PARECER Nº CNE/CES 492/2001 de 04 de abril de 2001)